



20
25

Relatório de Execução Orçamental

EM 30 DE JUNHO DE 2025



Índice

01.
Preâmbulo
04

02.
Mensagem
do Conselho de
Administração
08

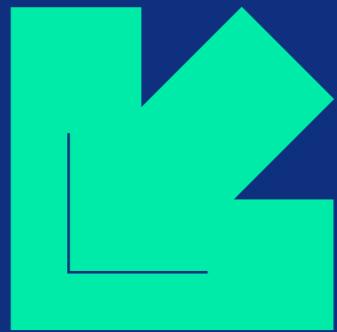
03.
Governança
14

3.1. Objeto Social e Estrutura
de Capital
16

3.2. Fontes de Receita
17

3.3. Orientações Estratégicas
18

3.4. Órgãos Sociais
19



04.	Análise operacional da atividade no período	20
4.1. Gestão dos Resíduos Urbanos	22	
4.2. Limpeza do Espaço Público	38	
4.3. Pacto do Porto para o clima	40	
4.4. Compras e aprovisionamento	44	
4.5. Recursos humanos	46	
4.6. Unidade de sensibilização e fiscalização ambiental	56	
4.7. Comunicação e imagem	58	
4.8. Análise dos critérios constantes do artigo 62.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2025	60	
4.9. Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco	61	
4.10. Perspetivas futuras	62	
4.11. Eventos subsequentes	64	
4.12. Divulgações obrigatórias	66	

05.	Demonstrações Financeiras	68
5.1. Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024	70	
5.2. Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024	71	
5.3. Demonstração dos resultados por atividade para o período findo em 30 de junho de 2025	72	
5.4. Demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024	73	

07.
Cumprimento dos
indicadores de
eficiência e eficácia,
no período findo
em 30 de junho de
2025
84

06.
Análise económica
da execução
orçamental
74

Nota 1 – Vendas e prestações de serviços	77
Nota 2 – Subsídios à exploração	78
Nota 3 – Fornecimentos e serviços externos	78
Nota 4 – Gastos com o pessoal	79
Nota 5 – Investimentos em ativos fixos tangíveis	79
Nota 6 – Investimentos em ativos intangíveis	80
Nota 7 – Meios financeiros líquidos	80
Nota 8 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	81
Nota 9 – Financiamentos obtidos	81
Nota 10 – Diferimentos	83

08.
Relatório do fiscal
único relativo à
execução orçamental
ao período findo em
30 de junho de 2025
88

09.
Considerações
Finais
90

1
INTRO

Preâmbulo





Preâmbulo

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (Porto Ambiente), com objeto social, a Gestão de Resíduos Urbanos e a Limpeza do Espaço Público, **assume a competência da exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU 2022-2030) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2030)**. No sentido de assegurar o desempenho das competências assumidas, à Porto Ambiente incumbem como principais objetivos, os seguintes:

- Garantir a gestão e construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;
 - Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente:
 - i. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;
 - ii. recolha seletiva de resíduos orgânicos;
 - iii. recolha de resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados;
 - iv. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;
 - v. a limpeza do espaço público.
 - Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos,
- bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;
- Coordenar a execução do Pacto do Porto para o Clima, sendo este um projeto desafiador que convida cidadãos e organizações a agirem rumo à neutralidade carbónica e que necessita de ser desenvolvido e dinamizado de forma permanente, tendo em vista o alargamento do número de subscriptores e envolvidos.

No sentido da promoção da melhoria ininterrupta da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a Porto Ambiente estabelece planos contínuos de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional, dispostos em quatro temáticas: cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; e eficiência operacional e de gestão. O acompanhamento destes indicadores permite o controlo do cumprimento dos objetivos estratégicos, garantindo a prestação eficiente de um serviço de qualidade.



As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo (periodização económica), utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As características qualitativas são os atributos que tornam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, todos os elementos que as integram são caracterizados pela sua compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Neste enquadramento e, dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21º dos Estatutos da Porto Ambiente, alínea e) do n.º 1 do artigo 42º da Lei 52/2012, de 31 de agosto, e do n.º 1 do artigo 44º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização. O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, bem como nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente respeitam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

20.

Mensagem do Conselho de Administração



2. Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura
Camões de Almeida **Araújo**

PRESIDENTE

Luís Bragança
de **Assunção**

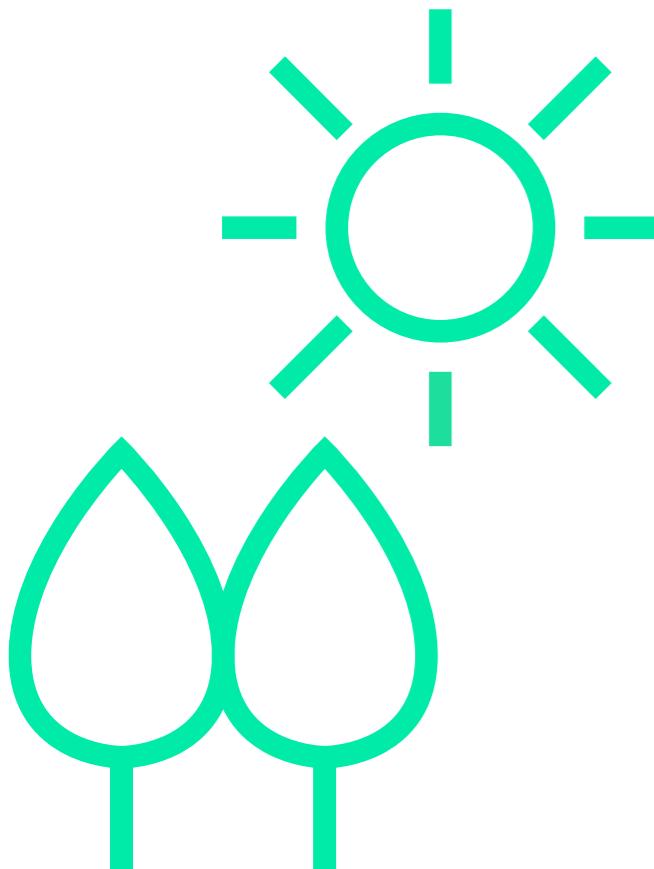
VICE-PRESIDENTE

Helena Vilasboas
Tavares

VOGAL

MENSAGEM

O primeiro semestre de 2025 reafirma o percurso da Porto Ambiente como entidade de referência no Município do Porto e no setor ambiental nacional. **Continuamos comprometidos com a nossa missão, sentimento de dever público, colocando os munícipes, estudantes e visitantes no centro da nossa atuação**, ao promover soluções inovadoras e sustentáveis que contribuem para o bem-estar de todos que procuram usufruir do nosso Porto.



Este período fica marcado por importantes avanços na valorização de resíduos, na inclusão social e na sensibilização ambiental, refletindo o esforço contínuo da Porto Ambiente em fazer mais e melhor, com responsabilidade, proximidade e visão estratégica. Destacamos:

- **Reforço do Projeto Orgânico**, quatro anos após o seu lançamento, com a ultrapassagem das **4 200 toneladas de resíduos orgânicos recolhidos**. Iniciámos um projeto piloto com dispensadores de sacos de papel em seis estabelecimentos comerciais, acompanhado pela reativação das equipas de comunicação e sensibilização nessas áreas;
- Início do projeto **europeu Social Food Webs**, em parceria com oito regiões, com o objetivo de prevenir o desperdício alimentar e promover a recirculação de alimentos e resíduos orgânicos, através da partilha de experiências e boas práticas;
- Organização do **3.º Fórum de Biorresíduos**, pelo segundo ano consecutivo na cidade do Porto. Participação, com dois oradores da Porto Ambiente, o que reforça o nosso papel ativo na liderança da discussão de estratégias e desafios da recolha seletiva, bem como o pioneirismo e inovação da empresa;
- Lançamento do programa “**A sustentabilidade não tem idade**”, direcionado a municípios com mais de 65 anos, incentivando o envelhecimento ativo e a cidadania ambiental, através da criação da bolsa de Agentes Seniores, reforçando o papel da Porto Ambiente na inclusão através da valorização do papel da população sénior na promoção da sustentabilidade;

66

Mantemos uma atitude resiliente e comprometida, enfrentando desafios com sentido de missão e aproveitando oportunidades para inovar e servir melhor a cidade do Porto. O nosso foco permanece claro: construir um serviço público de excelência, assente em princípios de sustentabilidade, eficiência e melhoria contínua.

Para efeitos de análise da execução orçamental, foi considerada a versão revista e aprovada dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para 2025, aprovada em reunião extraordinária do Conselho de Administração de 16 de outubro de 2024.



100,69%

**Execução Orçamental
em junho de 2025**

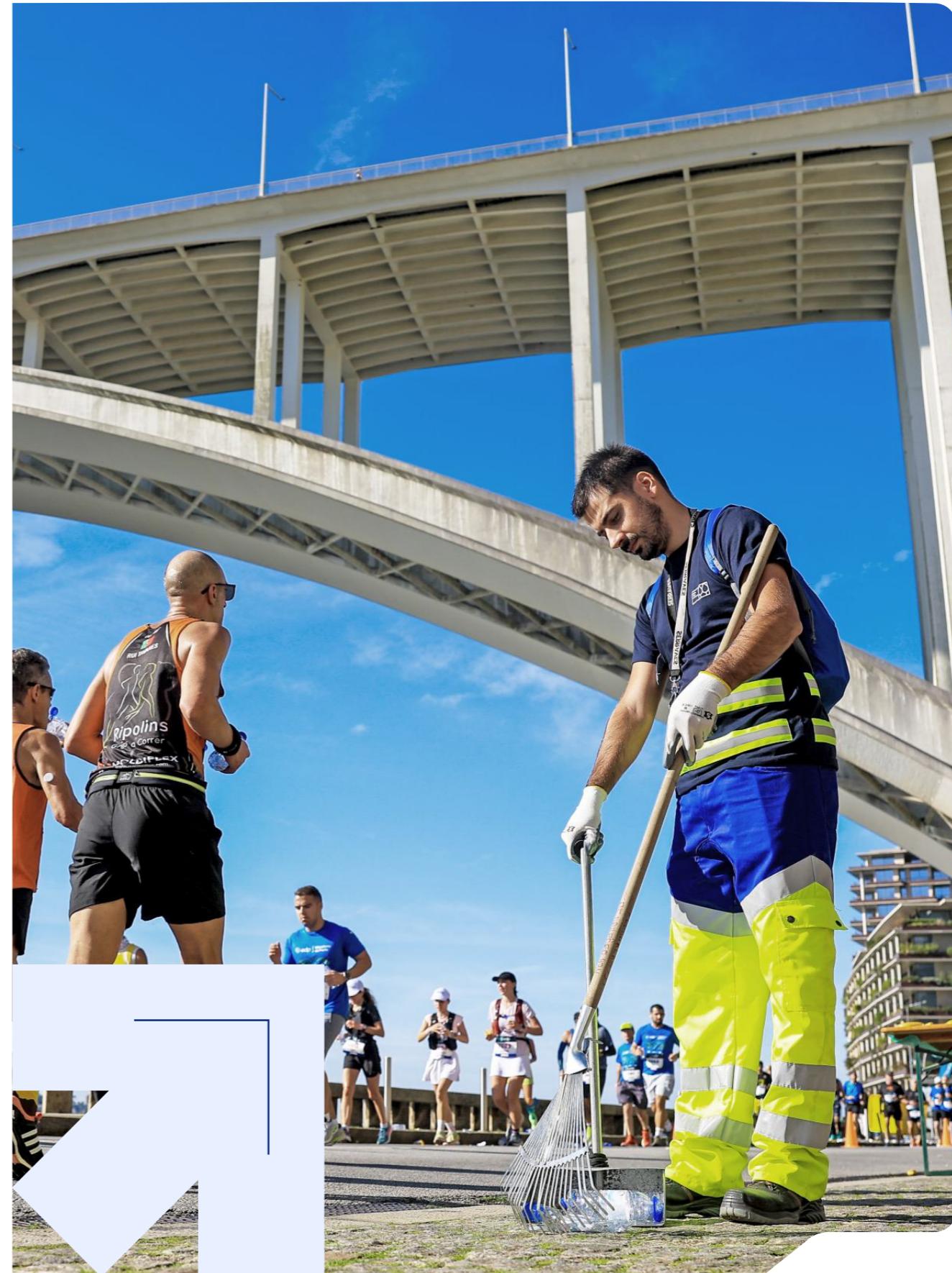
Com referência a 30 de junho de 2025, o resultado líquido ascendeu a 166 066,53 euros, registando-se **uma taxa de execução orçamental de 100,69%** nos gastos totais e de 100,81% nos rendimentos totais, destacando-se a taxa de execução das receitas próprias, que atingiu os 106,55%.



106,55%

**Execução de receitas
próprias**

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrados;
- A todos os municípios do Porto que, ao abraçarem os interesses da cidade e ao aderirem amplamente aos processos implementados, em muito contribuíram para os resultados positivos alcançados;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositadas na nossa entidade;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, dedicação e entrega colocados nas tarefas que diariamente lhes são confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.



3.

Governança



/ 16

Objeto social e estrutura de capital

/ 17

Fontes de receita

/ 18

Orientações estratégicas

/ 19

Órgãos sociais

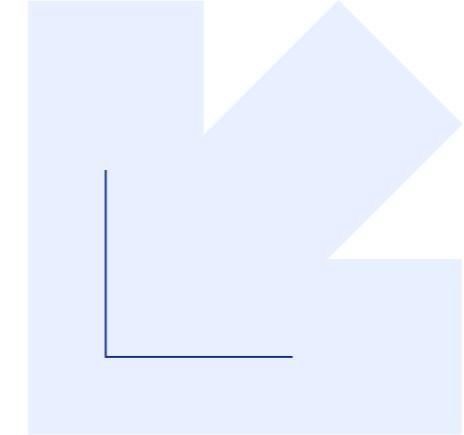


A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis. **A empresa cumpre a missão que lhe está atribuída bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.**

3.1 Objeto social e estrutura de capital

Constituída por escritura pública, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal do Porto, a Porto Ambiente tem por objeto social, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público por delegação do Município do Porto.

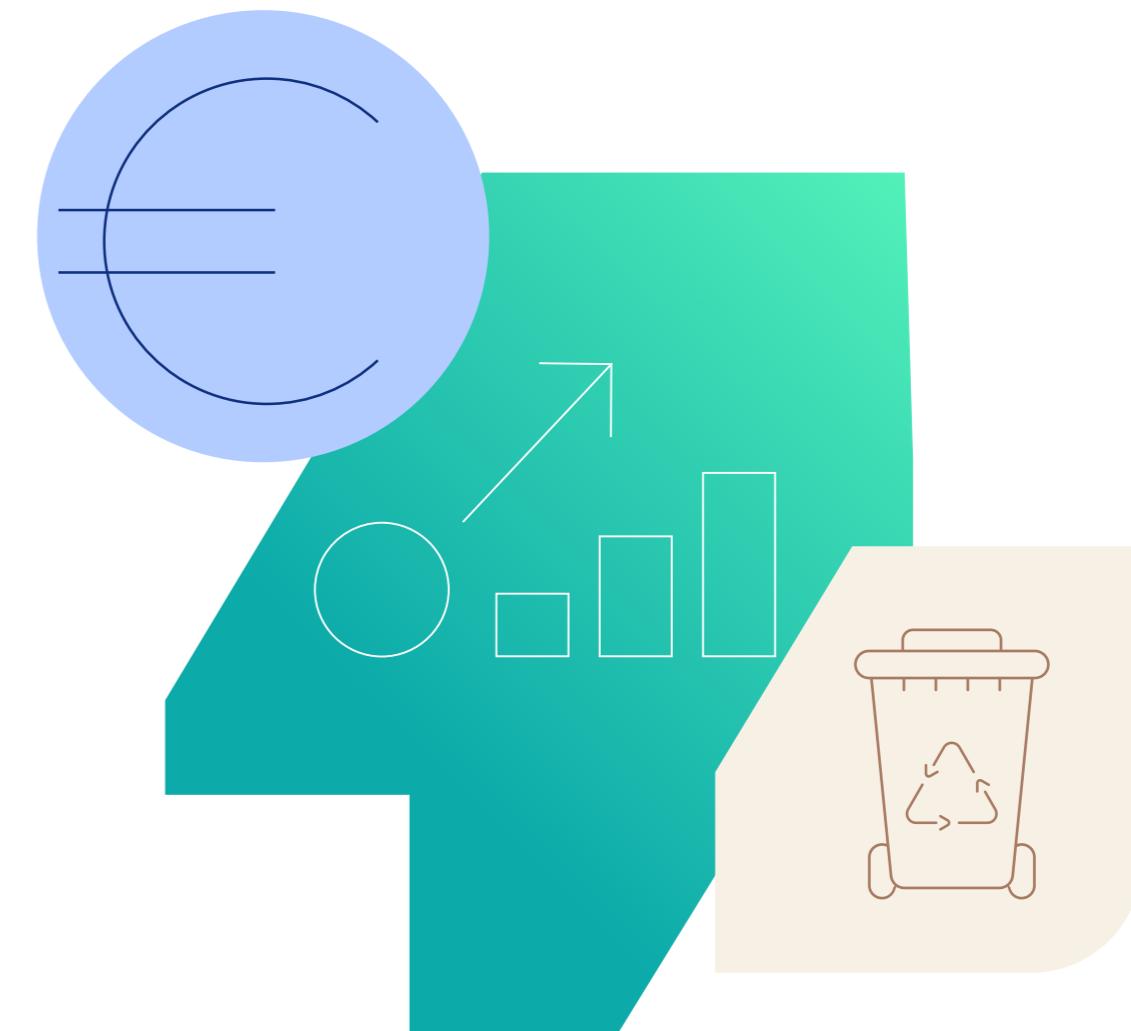
O capital social constituído e integralmente realizado é de 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.



3.2 Fontes de receita

Os rendimentos e as receitas foram, e continuarão a ser, gerados a partir das seguintes fontes:

- Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- Subsídios à exploração, para cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- Subsídio à exploração, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima (neutralidade carbónica);
- Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e/ou acessórios à Gestão de resíduos urbanos ou Limpeza do espaço público.



3.3 Orientações estratégicas

A missão da Porto Ambiente é a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão, recolha de resíduos e de limpeza do espaço público tendo como base os princípios de qualidade do serviço, rigor e transparência, focados na ambição de ser uma empresa de referência nacional e internacional no setor.

Destacada pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo contributo na promoção e proteção do ambiente, a missão e visão da Porto Ambiente são alicerçadas pelos seguintes valores:

Orientação para todos aqueles que residem, visitam, trabalham ou estudam na **cidade do Porto**



Inovação



Integridade



Valorização do ambiente



Responsabilidade

Sustentabilidade ambiental, económica e social



Assembleia Geral

Carlota
Silva Fonseca
Representante
do Município

Sérgio
Vieira da Cunha
Secretário

Ana Filomena
Leite da Silva
Presidente da mesa

Cláudia Cristina
Pimenta Carneiro
Secretária

Conselho de Administração

Filipe Manuel
Almeida Araújo
Presidente

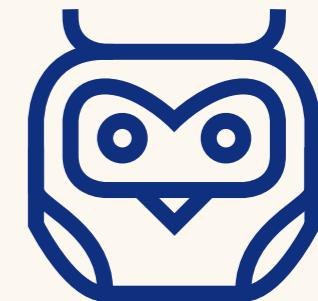
Luís André Bragança
de Assunção
Vice-Presidente

Maria Helena
Vilasboas Tavares
Vogal

Fiscal Único Efetivo
Mazars e Associados, SROC, S.A.
Representada por: José Fernando
Abreu Rebouta

Suplente
Patrícia Alexandra
Faria Cardoso

3.4 Órgãos Sociais



4

Análise Operacional da Atividade no Período



/ 22	4.1. Gestão dos resíduos urbanos
/ 38	4.2. Limpeza do Espaço Público
/ 40	4.3. Pacto do Porto para o Clima
/ 44	4.4. Compras e aprovisionamento
/ 46	4.5. Recursos humanos
/ 56	4.6. Unidade de sensibilização e fiscalização ambiental
/ 58	4.7. Comunicação e imagem
/ 60	4.8. Análise dos critérios constantes do Artigo 62º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2025
/ 61	4.9. Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco
/ 62	4.10. Perspetivas futuras
/ 64	4.11. Eventos subsequentes
/ 66	4.12. Divulgações obrigatórias

No cômputo geral, o balanço do segundo trimestre da Porto Ambiente considera-se positivo, em termos de resultado bem como no **cumprimento dos objetivos e execução do serviço de excelência prestado à cidade**, dando seguimento à estratégia multidisciplinar e que a caracteriza.

4.1 Gestão dos Resíduos Urbanos

No segundo trimestre, a Gestão dos Resíduos Urbanos deu continuidade à implementação de diversas atividades e projetos estratégicos, que visam melhorar a recolha, a valorização dos resíduos bem como sensibilizar a comunidade, entre os quais destacamos:

- Distribuição de sacos de papel para recolha de resíduos orgânicos, com:
 - Instalação de dispensadores em 6 estabelecimentos comerciais;
 - Afetação de uma equipa de sensibilização para acompanhamento dos locais com dispensadores de sacos e distribuição porta a porta na área de intervenção.
- Participação no projeto da Universidade de Wageningen;
- Projeto Social Food Webs;
- Parceria com a Universidade da Maia, em que os estudantes analisaram oportunidades de melhoria de comunicação para a recolha de resíduos orgânicos.



- **Projeto de triagem de resíduos de papeleiras, em parceria com a Eletrão**, para avaliar o potencial de valorização dos resíduos de positados na cidade.

4.1.1. Evolução de resíduos recolhidos

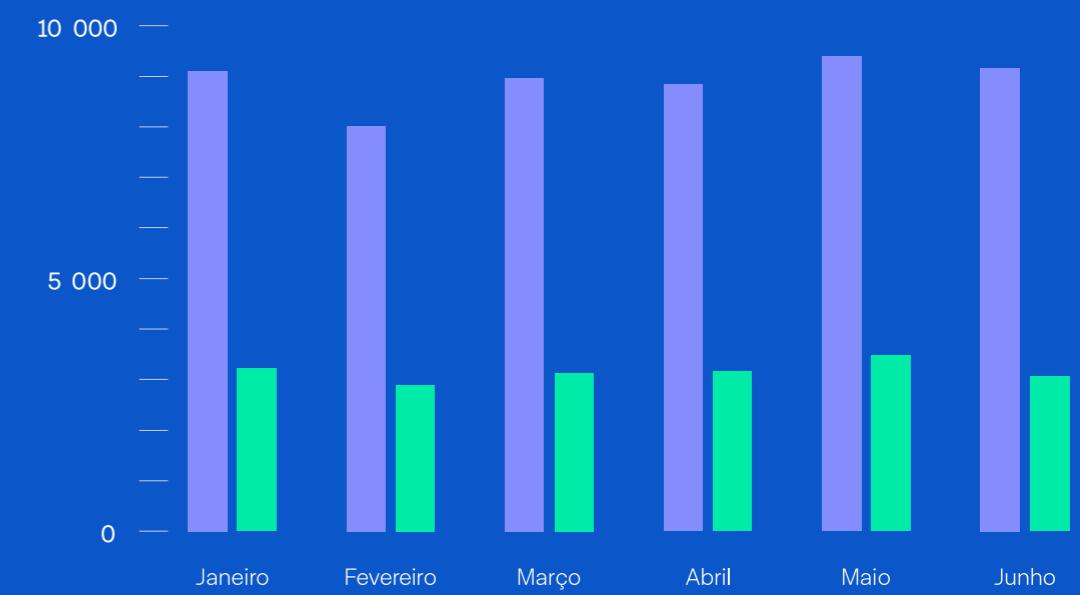
Com referência a 30 de junho de 2025, o comportamento dos quantitativos evidencia um decréscimo das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homólogo, as quais se ilustram graficamente em seguida, em cerca de -0,58%.

A análise individual das frações evidencia uma redução nas quantidades de resíduos recolhidos em ambas as frações, os resíduos indiferenciados representam uma diminuição de 0,32% enquanto os resíduos recolhidos seletivamente em 1,30%, face ao período homólogo.

26,14%

Seletiva

■ Indiferenciada ■ Seletiva



■ Indiferenciada ■ Seletiva

Toneladas recolhidas
no ano de 2025

Indiferenciada

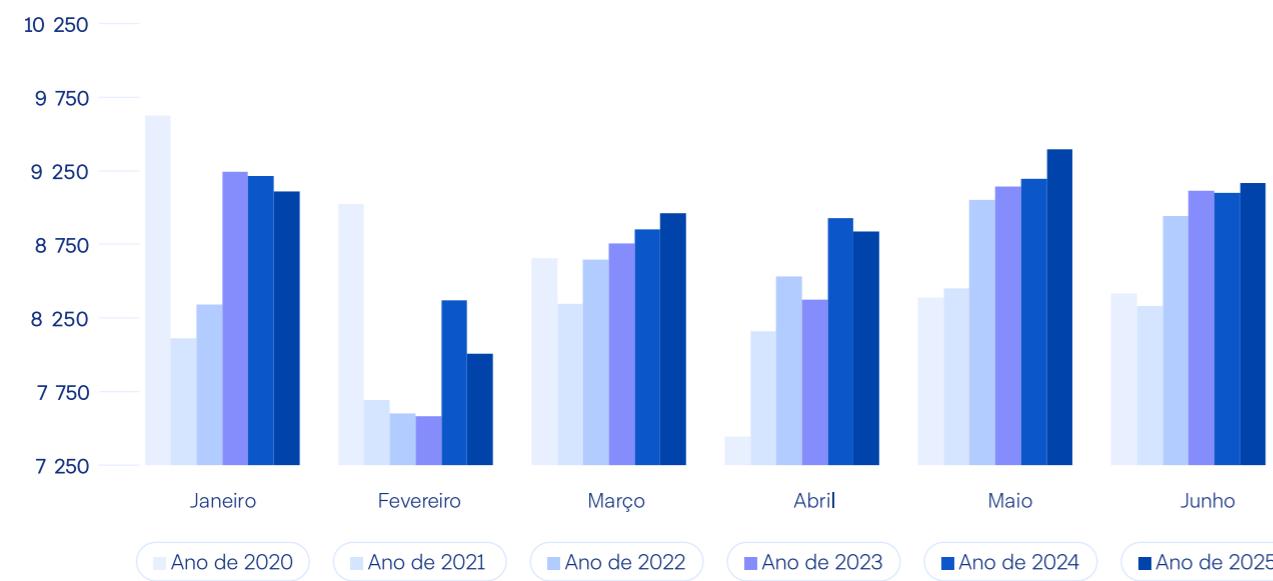
73,86%

■ Indiferenciada ■ Seletiva

Analizando a evolução mensal, anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):

Análise Operacional da Atividade no Período

Toneladas de resíduos indiferenciados



Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram, até 30 de junho de 2025, os quantitativos de 18 933 toneladas. **Estes montantes representam uma diminuição de 1,30%, a que correspondem a 250 toneladas no acumulado anual face ao período homólogo.** Para melhor compreensão deste comportamento, importa analisar os seguintes gráficos relativos aos quantitativos de resíduos, fração indiferenciada e seletiva, desde 2017:

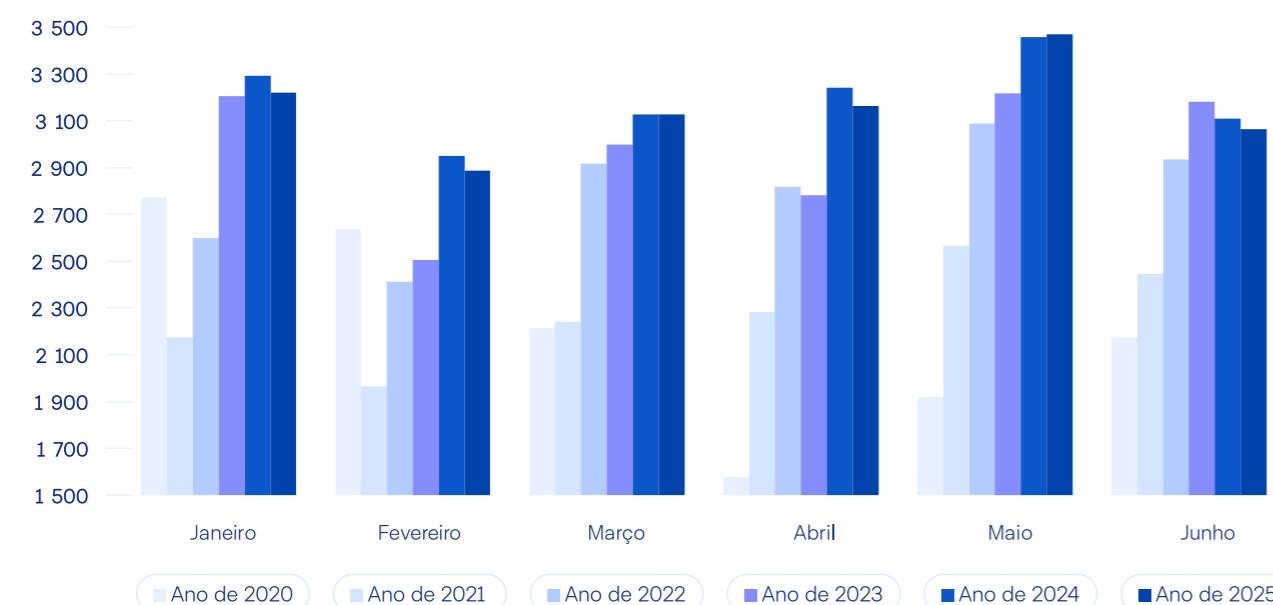


-1,30%

250 toneladas
face ao período homólogo

Os resíduos recolhidos indiferiadamente totalizaram, até 30 de junho de 2025, os quantitativos de 53 483 toneladas no acumulado anual. Estes montantes representam um decréscimo de 0,32%, a que correspondem 173 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.

Toneladas de resíduos fracção seletiva



Evolução dos quantitativos de resíduos Frações Indiferenciada e Seletiva (30 de junho de cada ano)

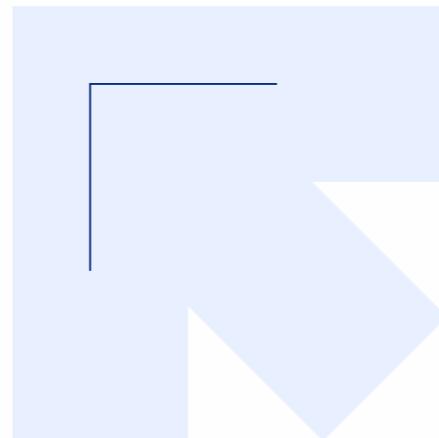




Como é possível verificar, desde 2017 (ano de constituição da Porto Ambiente), as medidas implementadas para o cumprimento da estratégia da Empresa têm tido reflexão na curva de crescimento da fração seletiva, embora com um ligeiro decréscimo face ao período homólogo. Relativamente à fração indiferenciada, nos últimos anos tem vindo a registar um aumento residual.

No que respeita ao comportamento da fração seletiva no período de 2025, face ao período homólogo, registam-se diminuições, ainda que residuais, no fluxo multi-material (221 Ton) e no orgânico (135 ton). Os restantes resíduos apresentam um aumento, ainda que também eles de carácter residual.

No caso dos resíduos verdes representam uma fração que **oscila com alguma relevância ao longo do ano, em conformidade com as intervenções efetuadas em jardins** pelas equipas do município.

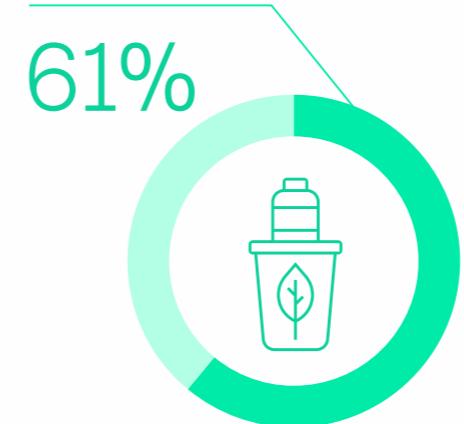


Fluxo	Quantitativos		Evolução	
	30.06.2025	30.06.2024	Absoluta	Relativa
Multimaterial	9 829	10 051	221	-2,20%
Orgânico	5 174	5 309	135	-2,54%
Madeira	1 818	1 733	84	4,87%
Verdes	1 263	1 213	50	4,12%
Outros	849	877	28	-3,19%
-	18 933	19 138	-250	-1,30%

4.1.2 Metas de Recolha Selectiva

No seguimento da revisão efetuada ao Plano de Ação do Município do Porto para Gestão dos Resíduos Urbanos - PAPERSU 2022-2030, o qual foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal, em setembro de 2024, após parecer positivo da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), ERSAR e CCDR-N (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), foram assim definidas novas metas para monitorização e cumprimento dos objetivos, conforme seguidamente elencadas:

- Meta de preparação para a **reutilização e reciclagem**, cuja meta intercalar ascende a

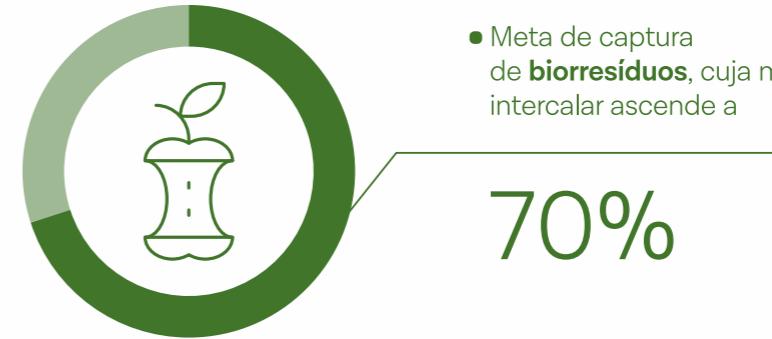


De sublinhar que, como se percebe facilmente, as metas agora definidas apresentam um nível de exigência cuja execução

aparenta ser, extremamente ambiciosa.

Não obstante da exigência desse desafio, a Porto Ambiente já diligenciou e/ou planeou as medidas que identificou como oportunas para alcançar os seus objetivos.

- Meta de captura de **biorresíduos**, cuja meta intercalar ascende a



4.1.3. Planeamento, investigação e desenvolvimento

A coordenação de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) continua a ser uma das áreas de aposta da Administração, por se acreditar que, através da sua ação, será possível implementar as melhores práticas e, consequentemente, obter melhores resultados.

O trabalho desenvolvido consiste na gestão, avaliação e adaptação contínua dos serviços já em operação, nomeadamente ao nível dos equipamentos de deposição de resíduos, dos serviços de recolha porta a porta residencial e não residencial e dos serviços de varredura e lavagem de arruamentos no âmbito da limpeza urbana. A componente de investigação e desenvolvimento passa pela identificação de necessidades/oportunidades de melhoria dos serviços e novos projetos, assegurando a sua conceção, operacionalização e a articulação com entidades, nomeadamente ao nível dos projetos comunitários.

Adicionalmente, o PI&D assegura ainda o **reporte anual de informação à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR)**, para avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos.



4.1.4. Gestão de Clientes

Relativamente à gestão de clientes, manteve a estratégia de proximidade com o cliente, conciliando a entrega dos sacos com a contratualização de adesões, reativações e esclarecimentos acerca da separação e encaminhamento de resíduos.

No segundo trimestre, realizaram-se 15 novas adesões à recolha de Resíduos Orgânicos, 11 novas adesões na fração multimaterial e 1 desistências, ascendendo o número total de aderentes, em 30 de junho de 2025, a 2 519 aderentes caracterizados da seguinte forma:

	Número aderentes	Junho 2024	Junho 2025
Total não residencial	2 091	2 519	
Multimaterial:	977	1 237	
Baixa limpa, movida e Ecofone	685	945	
Escolas e instituições	203	203	
Ribeira	89	89	
Orgânicos:	1 114	1 282	
HORECA (inclui escolas e instituições)	1 025	1 193	
Ribeira	89	89	

Um dos indicadores da evolução favorável do serviço de acompanhamento contínuo e especializado aos clientes, resulta do aumento da distribuição de sacos, conforme se ilustra de seguida:

Descrição	Período de 2025						
	janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Amarelos	7 930	13 550	13 090	18 970	19 560	21 893	94 993
Azuis	8 181	13 900	13 350	19 280	19 460	21 580	95 751
Verdes	4 030	7 370	7 710	10 320	11 720	12 810	53 960
Total de sacos entregues	20 141	34 820	34 150	48 570	50 740	56 283	244 704

4.1.5. Recolha porta a porta (PaP)

O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018 para as frações multimaterial (papel, vidro e embalagens) e resíduos orgânicos. Em 2021, foi implementada uma nova metodologia de recolha seletiva de resíduos verdes que permitiu um aumento dos quantitativos e taxa de separação, desvio da fração de resíduos verdes para a fração orgânica, e a sua diminuição nos contentores para deposição indiferenciada.



2784

Recolha porta a porta
total de aderentes

Em 2025, foi verificado um aumento do número de adesões ao sistema, contabilizando **um total de 2 784 aderentes (2 229 na zona de Serralves e 555 na zona das Antas**, tendo este início em maio de 2022). A evolução do número de aderentes nos últimos 12 meses apresentase da seguinte forma:

Evolução do número de aderentes PaP



No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se em seguida as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhido em 2025:

Período	Embalagens	Montantes em Kg				
		Embalagens	Papel	Vidro	Orgânico	Indiferenciados
Junho 2024	Quantidades	91 110	99 330	82 990	198 200	415 880
Junho 2024	Ponderação	10%	11%	9%	22%	47%
Junho 2025	Quantidades	89 360	96 160	80 170	183 850	415 340
Junho 2025	Ponderação	10%	11%	9%	21%	48%
Variação homóloga	Quantidades	-1 750	-3 170	-2 820	-14 350	-540
Variação homóloga	Ponderação	8%	14%	12%	63%	2%
	Variação relativa	-2%	-3%	-3%	-7%	0%
						-3%

Destacamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 48% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.

4.1.6. Projetos financiados

O Orgânico foi o projeto de recolha seletiva de resíduos orgânicos, financiado no âmbito dos Avisos PO SEUR-11-2018-14, PO SEUR-11-2019-29 e PO SEUR-11-2020-15, que compreendeu a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura. Este projeto teve o seu início oficial em julho de 2019, tendo verificado o seu término 2024.

Apesar de terminado o projeto financiado, o qual previa a instalação de 650 contenedores de proximidade dotados de sistemas de controlo de acesso e que permitiram abranger 60% da população do Município do Porto, a Porto Ambiente mantém a ambição de ir mais além, densificando esta tipologia de equipamentos na cidade com a instalação demais 300 unidades no espaço de 12 a 36 meses.

Evolução dos quantitativos de recolha - Projeto Orgânico



Os resultados demonstram que, no primeiro semestre de 2025, foram recolhidas 443 toneladas de resíduos orgânicos (4 352 toneladas desde o início do projeto), traduzindo assim uma **diminuição em 56 toneladas relativamente ao período homólogo**. A evolução, que a seguir se ilustra, encontra-se a ser avaliada para averiguar os motivos para este comportamento e assim serem implementadas medidas corretivas:



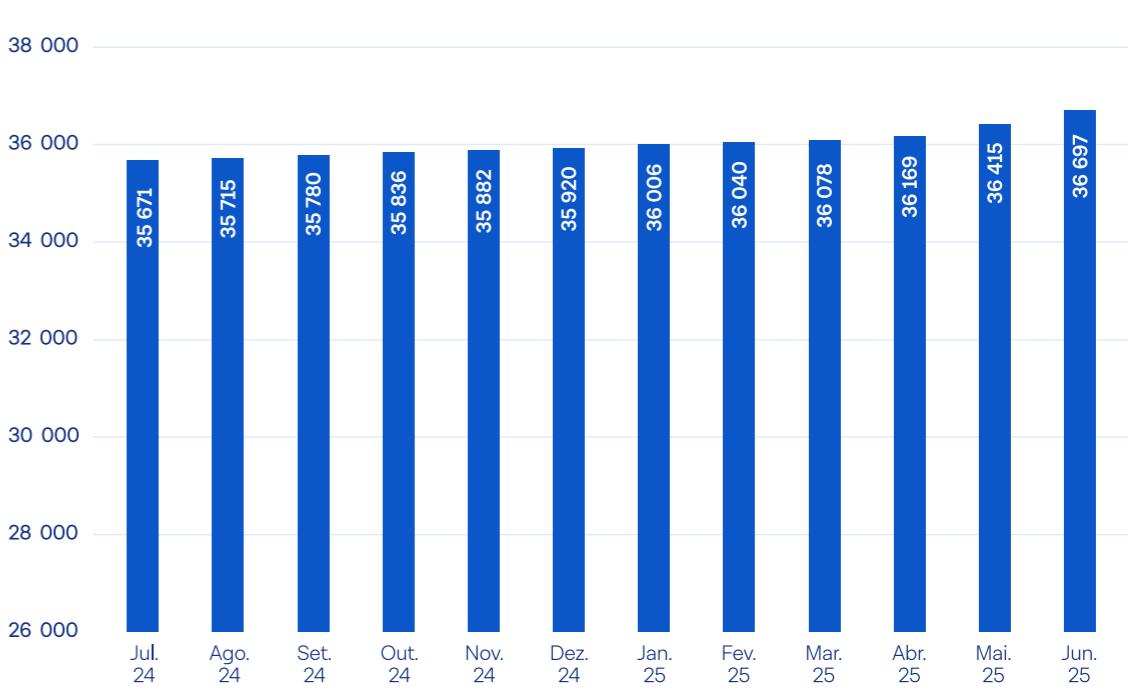
4 352^t

desde o **início
do projeto**

No entanto, no que respeita ao **número de aderentes ao projeto, conclui-se um aumento progressivo, embora residual**, dos mesmos, ilustrando-se em seguida a respetiva evolução ao longo dos últimos 12 meses:



Evolução do **número de aderentes**
Projeto Orgânico



4.1.7. Ecocentros

A Porto Ambiente tem sob a sua responsabilidade dois Ecocentros, o da Prelada e o das Antas. Enquanto o Ecocentro da Prelada está mais direcionado para servir os municípios e empresas sediadas na cidade, o das Antas está primordialmente direcionado para apoio à Porto Ambiente.

No segundo trimestre de 2025, os Ecocentros do Porto receberam um total de 12 369 utilizadores, uma diminuição de 4% comparativamente com o período homólogo.

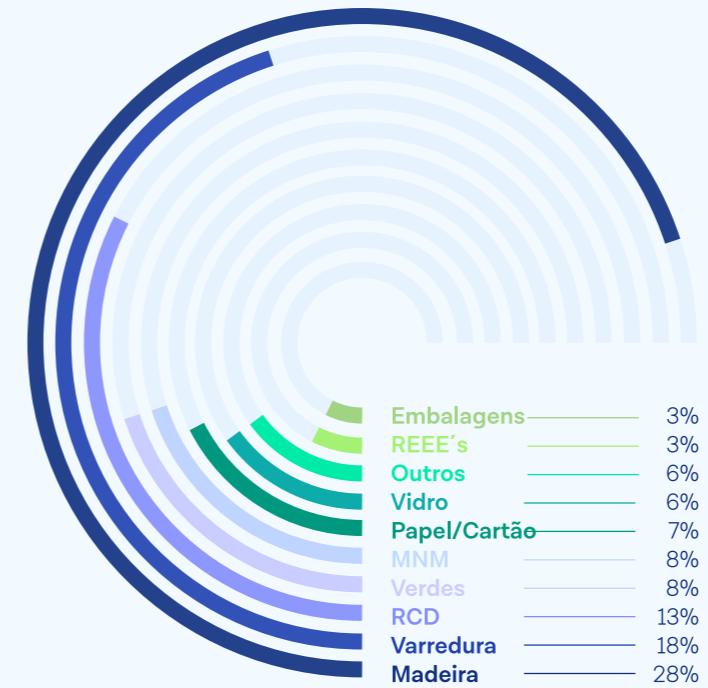
Relativamente aos resíduos, os Ecocentros encaminharam cerca de 3 191 toneladas, com principal enfoque na deposição de resíduos de madeira e de varredura, para operadores finais licenciados.



Total de resíduos depositados nos ecocentros Porto (ton)



Neste período, os resíduos depositados nos Ecocentros apresentam a seguinte distribuição:



A economia circular é um sistema que visa reintroduzir os materiais na economia, para que estes nunca se convertam em resíduos, permitindo assim a regeneração da natureza. Neste sistema, os produtos e materiais são mantidos em circulação através de processos como reparação, reutilização, renovação, refabricação, reciclagem e compostagem, cujo foco deste modelo aborda questões como as alterações climáticas e outros desafios globais, incluindo a perda de biodiversidade, a gestão de resíduos e a poluição, dissociando a atividade económica do consumo de recursos finitos.

No segundo trimestre de 2025, a equipa do EcoPorto reparou um total de 176 bens com um peso total de 756kg, representando uma taxa de reparação de 42%.



42%

Taxa de reparação de equipamentos

Ao longo de 2025, será mantida a aposta na formação e desenvolvimento dos colaboradores dos Ecocentros e acompanhamento da necessidade de reforços aos meios materiais destes espaços.

O número de transportes aumentou face ao período homólogo (mais 34), representado um aumento de cerca de 4%, na maioria fruto de novos projetos e do incremento dos eventos na cidade.

4.1.8 EcoPorto

Sendo a economia circular uma ferramenta importante para minimizar o desperdício e maximizar a vida útil dos recursos, através da reutilização e reciclagem, a Porto Ambiente inaugurou o EcoPorto – Centro para a Circularidade da Cidade do Porto - que põe em prática o conceito de economia circular, indo ao encontro aos ambiciosos objetivos ambientais estipulados para a cidade.

Foram doados a instituições um total de 411 bens, com um peso de 1 976 kg onde, para além destes bens terem ajudado quem mais precisa, esta doação permitiu também evitar a produção de 12,4 ton de CO₂ equivalente.



4.2 Limpeza de Espaço Público

A análise desta atividade, a partir de 2023, ano que assinalou o **“renascimento”, através da internalização, é efetuada à luz de uma maior exigência**, detalhe e proximidade para com a qualidade do serviço e necessidade do município.

4.2.1 Limpeza Urbana

No que respeita à execução operacional, no corrente trimestre foram executados 42 266 km de varredura, a que corresponde a uma taxa de execução de 97,76% face aos 43 234 km previstos. Além disso, foram alvo de extirpação de vegetação 530 arruamentos num total de 174 km.

4.2.2 Limpeza de Fachadas

Neste trimestre, a equipa realizou um total de 4 694 intervenções, tendo executado a limpeza de um total de 124 578 mil m² de área vandalizada.

Na gestão de processos Ecolinha relacionados com a atividade, foram recebidos 364 processos, dos quais 354 foram fechados dentro do prazo do trimestre e dez aguardam resolução, denotando a celeridade da resposta ao município, sempre que possível.



42 266 km

de varredura
no presente trimestre

4.2.3 Limpeza de praias

A operação da Limpeza das praias, no Porto, tem uma área de atuação estimada em cerca de 6 km, entre a praia International e a praia das Pastorais. Os trabalhos no terreno englobam a limpeza dos areais, removendo todos os resíduos e a recolha dos ecopontos e papeleiras de apoio às praias, sendo ainda realizada a oxigenação do areal e a sua desinfeção com recurso a um limpa-praias.

Na área envolvente, nomeadamente nos acessos e passadiços, é também efetuada a limpeza regular incluindo lavagem e desinfecção, com produtos adequados e com o auxílio de meios mecânicos, sendo, complementarmente, efetuada a remoção de areias existentes e a extirpação da vegetação.

Este serviço é executado durante todo o ano, havendo obviamente um reforço durante a época balnear de junho a setembro.

No período de aqui relatado, os esforços tiveram particular enfoque no planeamento desta operação, tendo resultado um reforço dos meios humanos e materiais afetos, com vista alcançar resultados ainda mais ambiciosos que os verificados no ano de 2024.



4.3 Pacto do Porto para o Clima

A Comissão Europeia anunciou, em 2022, que os municípios portugueses do Porto, Lisboa e Guimarães foram escolhidos para a chamada '**Missão Cidades da UE, desafio que integra 100 cidades europeias “neutras e inteligentes”**' que estarão na linha da frente da neutralidade carbónica até 2030".

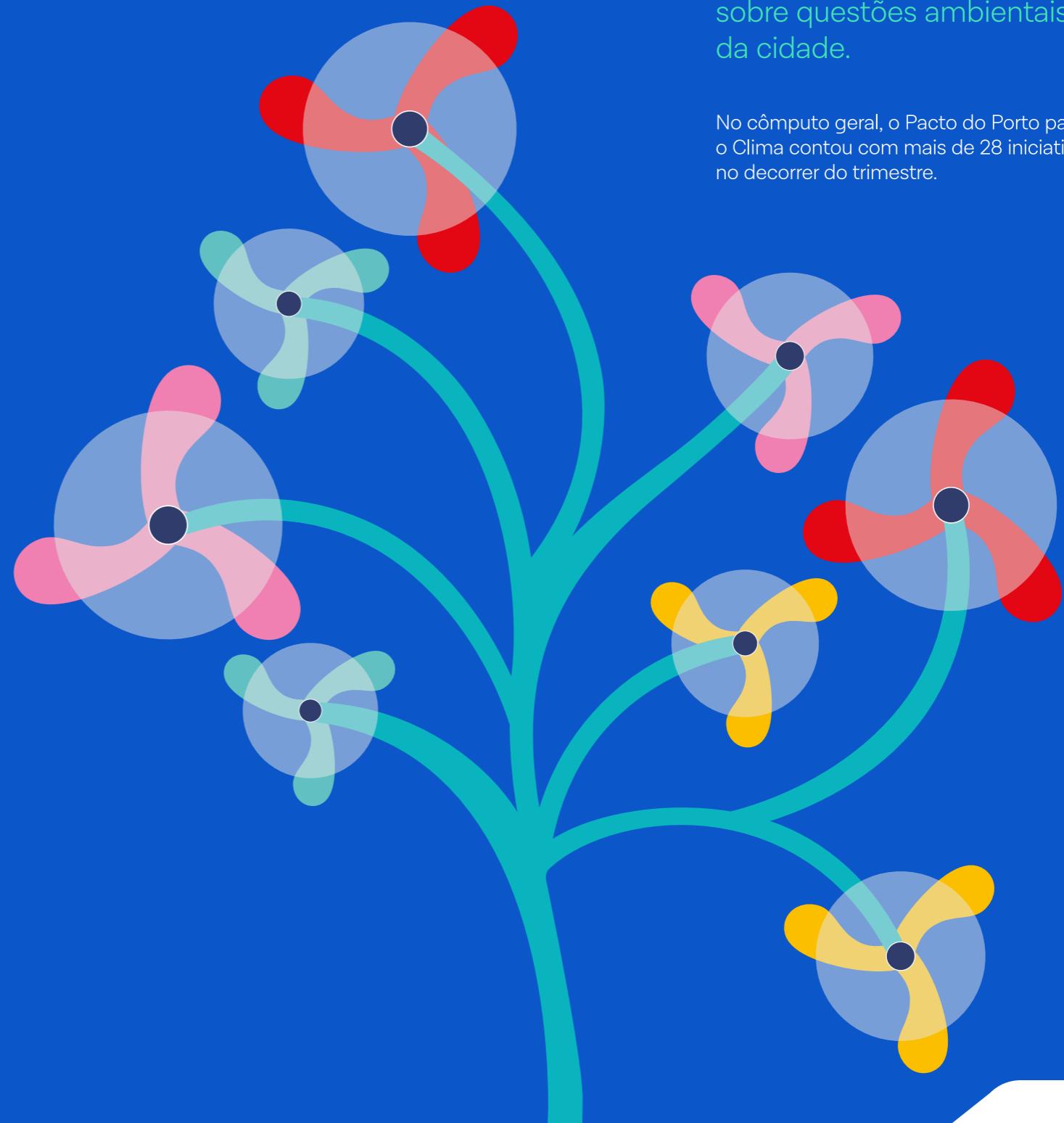
A inclusão do Porto neste restrito lote das 100 cidades líderes na ambição de descarbonização a nível europeu é mais um reconhecimento internacional de que o Porto tem desempenhado bem a missão, rumo a uma cidade cada vez mais sustentável. Esta escolha decorre do facto do Porto ter em curso um conjunto de iniciativas e uma estrutura de governança capaz de garantir a neutralidade carbónica em 2030.

A Porto Ambiente agarrou este novo repto do município passando a assegurar a exigente responsabilidade da Direção para a neutralidade carbónica do Porto.

A neutralidade carbónica só pode ser abordada com sucesso através de intervenções transversais e multinível, desde o nível pessoal, organizacional, local, regional, nacional ao global, sendo de destacar a atual responsabilidade socioambiental de muitas organizações e uma consciência ambiental crescente por parte dos cidadãos. A Porto Ambiente fica incumbida de aplicar o seu conhecimento e a sua experiência acumulada e recorrendo ao seu sistema de gestão integrada, de forma a identificar as melhores soluções, aplicando os métodos e procedimentos que se mostrem técnica e legalmente mais adequados a alcançar os objetivos municipais e de interesse geral que subjazem ao Contrato-Programa.

O trimestre em análise ficou marcado pelas seguintes atividades:

- Regresso dos "Roteiros com Impacto, agora na sua 2.º Edição, reforçando a ligação entre os cidadãos e as soluções implementadas na cidade para responder aos desafios das alterações climáticas;
- A partilha de conhecimento entre cidades no âmbito do *Twinning Learning Programme*, reforçando o intercâmbio de experiências e boas práticas em matéria de ação climática;
- Início dos trabalhos no projeto A+ CLASS, um novo instrumento colaborativo que visa apoiar as Cidades Missão na monitorização das suas estratégias e na promoção de uma ação climática coordenada, envolvendo as cidades do Porto, Guimarães e Lisboa.



A Direção marcou presença em diversos eventos, onde foi convidada a partilhar as políticas da cidade no âmbito da sustentabilidade, com destaque para a dinâmica do Pacto do Porto para o Clima. Além disso, colaborou na elaboração e reporte de documentos sobre questões ambientais da cidade.

No cômputo geral, o Pacto do Porto para o Clima contou com mais de 28 iniciativas no decorrer do trimestre.

26

Municípios
Europeus

4.3.1 WAKE UP!

O projeto WAKE UP! - *Wider Approach to Keep Engaged citizens on sustainable Urban Policies* foi selecionado no âmbito das candidaturas abertas do Pilot Cities da NetZeroCities. Integrar tecnologia e informação para colocar os cidadãos no centro da ação climática é a proposta que faz do Porto uma cidade-piloto na iniciativa da NetZeroCities para testar soluções que permitam acelerar a transição climática e energética nos centros urbanos. O programa atribuiu 600 mil euros para contribuir para a descarbonização e alcançar a neutralidade climática até 2030. O programa "Pilot Cities" propõe-se, ao longo destes dois anos, fazer de 26 municípios europeus tubos de ensaio para novas formas de descarbonização, contando, para isso, com assistência técnica e financeira deste consórcio europeu que faz parte da Missão Cidades.



O primeiro trimestre ficou marcado pela primeira sessão de testes de usabilidade da nova plataforma digital, envolvendo cidadãos subscritores do Pacto do Porto para o Clima, através da experimentação com mockups interativos onde, no decorrer do segundo trimestre, continua-se a desenvolver a fase de desenvolvimento com base nos contributos recolhidos, com o objetivo de tornar a ferramenta mais intuitiva e eficaz para a mobilização da comunidade.

4.3.2 A+ CLASS

O programa Enabling City Transformation, financiado com 22,8 milhões de euros pelo Horizonte Europa, apoia as Cidades Missão na superação de desafios sistémicos para a ação climática. Este programa inspira-se no programa Pilot Cities (onde o Porto já está financiado com o projeto WAKE UP!) promovendo transformações em larga escala para alcançar a neutralidade climática nas cidades europeias. **O programa de 18 meses, aberto apenas às Cidades Missão, procura soluções inovadoras e replicáveis para acelerar o desenvolvimento sustentável urbano e remover barreiras.**



O projeto A+ CLASS (Alliance for Climate Leadership for Actionable Sustainability Solutions) reúne as três Cidades Missão portuguesas – Guimarães, Lisboa e Porto – para abordar dois grandes desafios na implementação das suas estratégias de neutralidade climática: garantir a capacidade de medição e monitorização eficaz através de um sistema de monitorização dos Contratos Climáticos de Cidade (CCC) e promover a ação coletiva coordenada, evitando fragmentação e duplicação de esforços. O projeto também criará uma plataforma de monitorização e um manual de políticas com ações impactantes, partilhando aprendizagens com a rede de cidades comprometidas com a neutralidade climática.

4.4 Compras e aprovisionamento

O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

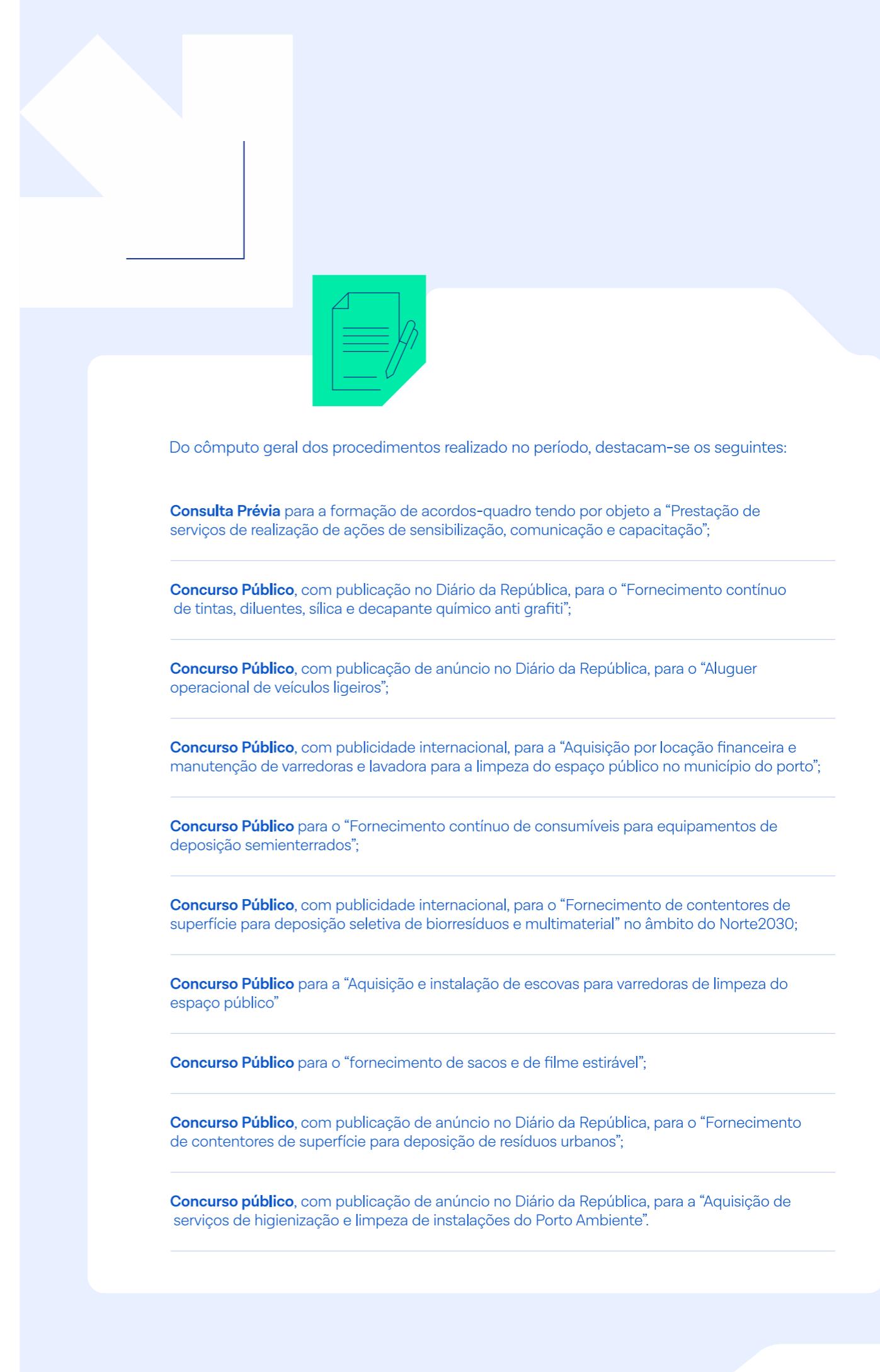
A Porto Ambiente, não obstante, de não revestir enquadramento enquanto entidade pública reclassificada (EPR) está, por regra sujeita, tanto nas relações com a Câmara Municipal como com terceiros, às regras gerais da concorrência nacionais e europeias, encontra-se vinculada ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública (cfr. artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual). Esta sujeição, configurada pelo legislador como entidade adjudicante e como contraente público para efeitos da aplicação do regime no CCP (cfr. artigos 2.º, n.º 2, alínea a), e 3.º, n.º 1, alínea b), do CCP).

Do mesmo modo, a Porto Ambiente está sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, não só no âmbito da constituição de empresas locais como também, e sobretudo, na celebração de contratos que sejam “geradores

de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas” (cfr. artigo 23.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto).

O Plano Anual de Contratação Pública implementado visa assegurar a continuidade da necessidade de aquisição, de bens e/ou serviços, no prazo adequado, observando todos os requisitos legais em vigor, nomeadamente em termos de Contratação Pública. Estes contratos, de carácter continuado no tempo, constituem o Plano Anual de Contratação.

Para o efeito, a monitorização é realizada em termos de prazo/término do contrato e em termos de grau de execução da despesa associada a esses contratos assim, com uma periodicidade mensal é realizada a monitorização do plano, destacando-se os contratos com um grau de execução superior ao parametrizado, bem como a respetiva data de término.



4.5 Recursos Humanos

Ao nível dos Recursos Humanos, o crescimento verificado face ao trimestre anterior, resulta da necessidade de reforçar canteiros para as atividades de Limpeza Urbana, em particular, para o reforço da limpeza de praias durante a época balnear.

Para os próximos trimestres, está ainda previsto o reforço das equipas da área da recolha de resíduos em consequência da necessidade de criar circuitos de recolha seletiva e porta-a-porta.

Em resumo, quadro de pessoal da Porto Ambiente era composto, em 30 de junho de 2025, por 746 elementos, conforme detalhado em seguida.



4.5.1. Evolução orgânica em 30.06.2025 e 31.12.2024

#	Cargo	Nº de Colaboradores	
		30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
1	Administrador executivo	2	2
2	Diretor	6	5
3	Coordenador	6	7
4	Assessores do Conselho de Administração	2	1
5	Outros técnicos superiores	23	22
6	Secretaria do Conselho de Administração	1	1
7	Administrativo	12	15
8	Carreira Técnico	29	20
9	Estagiário(s)	0	0
Operação de Gestão de Resíduos Urbanos			
10	Encarregado Operacional Geral	1	2
11	Encarregado Operacional	13	13
12	Chefe de equipa	1	1
13	Assistente Operacional - Motorista	92	91
14	Assistente Operacional - Cantoneiro	242	232
Operação de Limpeza do Espaço Público			
15	Encarregado Operacional Geral	3	3
16	Encarregado Operacional	10	11
17	Chefe de equipa	13	11
18	Assistente Operacional - Motorista	20	22
19	Assistente Operacional - Cantoneiro	270	257
Total		746	716

4.5.2 Absentismo

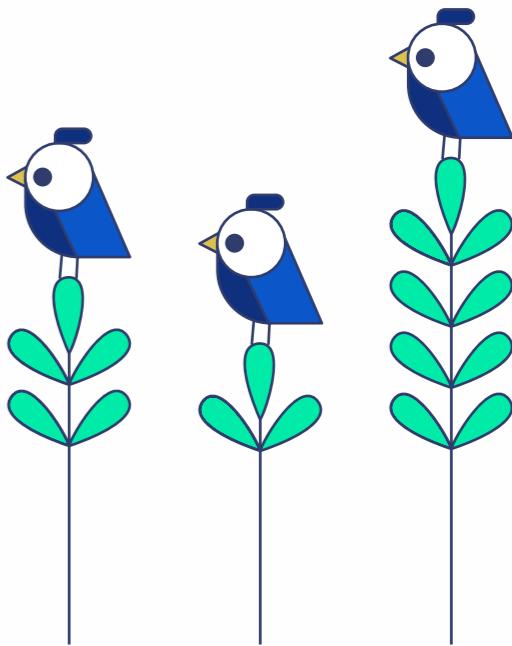
Na Porto Ambiente, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a Porto Ambiente necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No segundo trimestre de 2025, a taxa de absentismo da Porto Ambiente atingiu 6,50%, verificando-se uma estagnação face ao período homólogo.



A taxa de absentismo da Porto Ambiente

6,5%



4.5.3 Formação

A Porto Ambiente valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus colaboradores, dando particular atenção à formação profissional que considera ser um fator potenciador das capacidades individuais e do desempenho das suas funções.

Durante o primeiro trimestre do ano foram realizadas um total de **181 ações de formação, que se traduziram em 3696 horas** dedicadas ao aprofundamento das competências dos nossos colaboradores.

Descrição	2.º Trimestre 2025	2.º Trimestre 2024
Nº Formações	181	130
Nº Formações Internas	140	99
Nº Formações Externas	41	31
Nº Formandos	336	226
Volume Horas	3 696	3 455
Volume Horas Formação Interna	2 297	1 950
Volume Horas Formação Externa	1 399	1 505

4.5.4 Saúde e segurança no trabalho (SST)

A área da saúde e segurança no trabalho, no decorrer do segundo trimestre, assegurou a execução das atividades habitualmente por si exercidas, nomeadamente:

- Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais
 - Admissão: 54
 - Periódicos: 165
 - Ocasionais: 88
- Entrega de equipamento de proteção individual ajustado a cada posto de trabalho

Entende-se por fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo o artigo de vestuário ou acessórios fornecidos pela Porto Ambiente para resguardar e proteger os colaboradores dos riscos inerentes às suas funções e que ponham em causa a sua segurança e saúde. O fardamento e EPIs são de uso obrigatório por todos colaboradores. No primeiro trimestre, foram entregues os seguintes artigos:

- Fardamento de alta visibilidade: 1 296 unidades
- Calçado de proteção: 188 unidades
- Equipamento de Proteção Individual: 28 066 unidades

- Realização de ações de formação e sensibilização em saúde e segurança num total de 140 horas, onde foram abordados temas como:

- Acompanhamento inicial (in loco):
 - Formação em primeiros socorros e suporte básico de vida
 - Atuação em emergência – central deteção de incêndio
 - Reciclagem de Especificações de Serviço da Recolha
 - Funcionamento e manutenção de varredoras
 - Conduzir e operar o trator em segurança
 - Condução Económica, Defensiva e Ambiental
 - Sistemas de elevação de cargas
 - Utilização de Produto Químico



- Visitas aos postos de trabalho e avaliação de riscos

Este acompanhamento tem como objetivo a atualização do Plano de Controlo, verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança operacionais e formar/sensibilizar *in loco*.

Foram realizadas 66 visitas aos postos de trabalho (VPT), abrangendo as diversas áreas da Porto Ambiente e os seguintes serviços operacionais:

- Circuitos da manhã: 1;
- Circuitos da tarde: 10;
- Circuitos da noite: 16;
- Circuitos da madrugada: 10;
- Gestão de Equipamentos e Infraestruturas: 3;
- Equipas dos Ecocentros: 2;
- Equipa de Fachadas, Equipamentos e Praias: 5;
- Limpeza do Espaço Público: 8;

4.5.5 Ecolinha

De acordo com o estabelecido pelo município relativamente à utilização de um número único, o frontoffice (atendimento telefónico) da Ecolinha foi transferido, em junho de 2020, para o município, tendo o backoffice continuado sob tutela da Porto Ambiente.

Analisando a evolução do número total de pedidos registados no período, é possível constatar, desde logo, um acréscimo do número total de pedidos em 18% comparativamente ao segundo trimestre de 2024, registando um aumento de 14% face ao período homólogo, conforme quadro infra:



+18%

Número total de
pedidos registados



Número de pedidos

Período	2025	2024	Variação
1º Trimestre	5 160	4 654	11%
2º Trimestre	5 835	4 954	18%
Total	10 995	9 608	14%

Relativamente ao processo de recolha de objetos fora de uso ao domicílio, durante o segundo trimestre, foram recebidos um total de 2 613 pedidos, cujo tempo médio de resposta foi de 5 dias de calendário.

O segundo trimestre, em termos de tipologia de pedidos, mantém a tendência de períodos anteriores, representando a Limpeza do espaço público e as Recolhas ao domicílio cerca de 67% do total, conforme se demonstra:



Não obstante da diminuição em algumas tipologias, tendo em consideração o universo de munícipes que contactaram a Ecolinha durante este trimestre, a avaliação global dos serviços prestados pela Porto Ambiente está refletida nos seguintes resultados:

Número de	1º Trimestre	2º Trimestre	Comparação homóloga
Elogios	31	22	53
Sugestões	4	3	7
Reclamações	17	22	39

4.5.6 .Sistema integrado de gestão

A Porto Ambiente pretende continuar a evoluir no seu modelo de organização e trabalho, posicionando-se como uma referência nacional e internacional no seu setor de atividade, reconhecida pelo serviço de excelência prestado ao cidadão, bem como pelo contributo para a inovação, promoção e proteção do ambiente.

Após a auditoria no primeiro trimestre, no decorrer do segundo decorreu mais uma auditoria externa de renovação dos ciclos pelos três referenciais **ISO 9001, 14001 e 45001**, onde foram destacados pontos como:

- Visão estratégica e dinamismo da Gestão de topo da empresa;
- Competências e alinhamento dos colaboradores;
- Lançamento do EcoPorto, no âmbito da circularidade, apresentado à cidade em setembro de 2024;
- Volume de atividades desenvolvidas no âmbito da comunicação interna e externa e educação ambiental;
- Excelente clima social e nível de satisfação dos colaboradores;
- Projetos no âmbito da Neutralidade Carbónica;
- Desempenho e evolução dos processos Recolha e Limpeza Urbana;
- Sistema de gestão da frota;
- Processo de desmaterialização e digitalização de documentos e registos;
- Atribuição do prémio do selo de qualidade e excelência da ERSAR em 2024;
- Investimento em equipamentos específicos: "canivete suíço" e bi-fluxo;
- Eficácia e capacidade de resposta da Ecolinha;
- Investimento na renovação da frota elétrica;
- Prémio "Embaixadora Compras Públicas Ecológicas";
- Tratamento e avaliação das ações corretivas e de melhoria;
- Projeto de recolha de biorresíduos;
- Sistematização e melhoria da Recolha dos resíduos Verdes;
- Projeto de formação 52 semanas;
- Processo de limpeza diária das praias;
- Eficácia e eficiência da varredura mecânica;
- Reorganização e melhoria das condições dos Postos de Zona;
- Processo de acolhimento e integração dos novos colaboradores;
- Evolução do plano de ação no âmbito da segurança de equipamentos de trabalho.

A Equipa Auditora considerou que o SGQAS da Porto Ambiente, está estruturado e implementado de acordo com os requisitos das normas de referência que serviram de critério à auditoria. Além disso, enfatizaram a evolução, bastante positiva, do sistema de gestão do triénio tendo em consideração as evidências de análise de causas, a implementação de ações corretivas e de melhoria muito eficazes de avaliação ao desempenho, nos três anos de ciclo, bem como a implementação de medidas de correntes de auditorias anteriores.



Posto isto, a Porto Ambiente vê o seu esforço recompensado, com esta renovação confirmada por uma entidade externa e isenta.



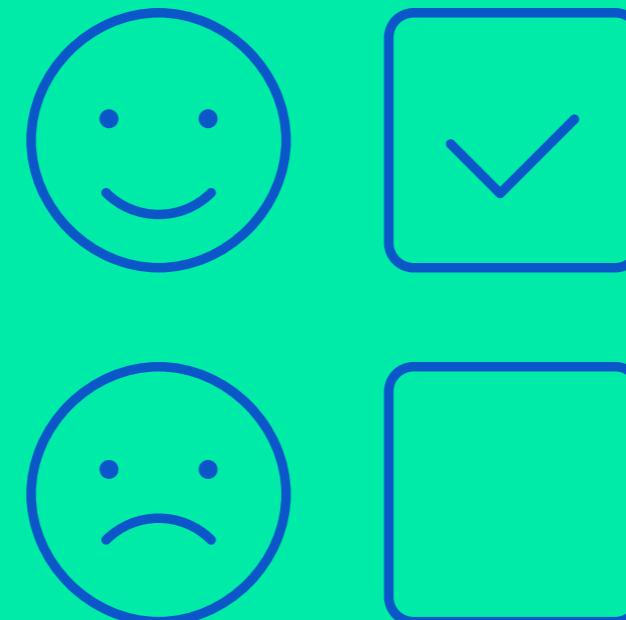
4.5.7 Avaliação de satisfação dos clientes

Os inquéritos visam avaliar a satisfação dos clientes da Porto Ambiente, empresas e particulares, relativamente à qualidade dos serviços prestados – recolha de resíduos e limpeza do espaço público – com o propósito de melhorar e oferecer, cada vez mais, um serviço de excelência.

No segundo trimestre, decorrente da normal ISO 9001, a Porto Ambiente avaliou, uma vez mais, a satisfação dos municíipes e empresas, através da realização de um questionário estruturado, com recurso da escala de Likert, aplicado por uma empresa especializada em estudos de mercado. Foram inquiridas 1113 pessoas com um nível de confiança de 95%, cujos resultados infra se apresentam, resultando numa satisfação global média de 79,20%.

79,20%

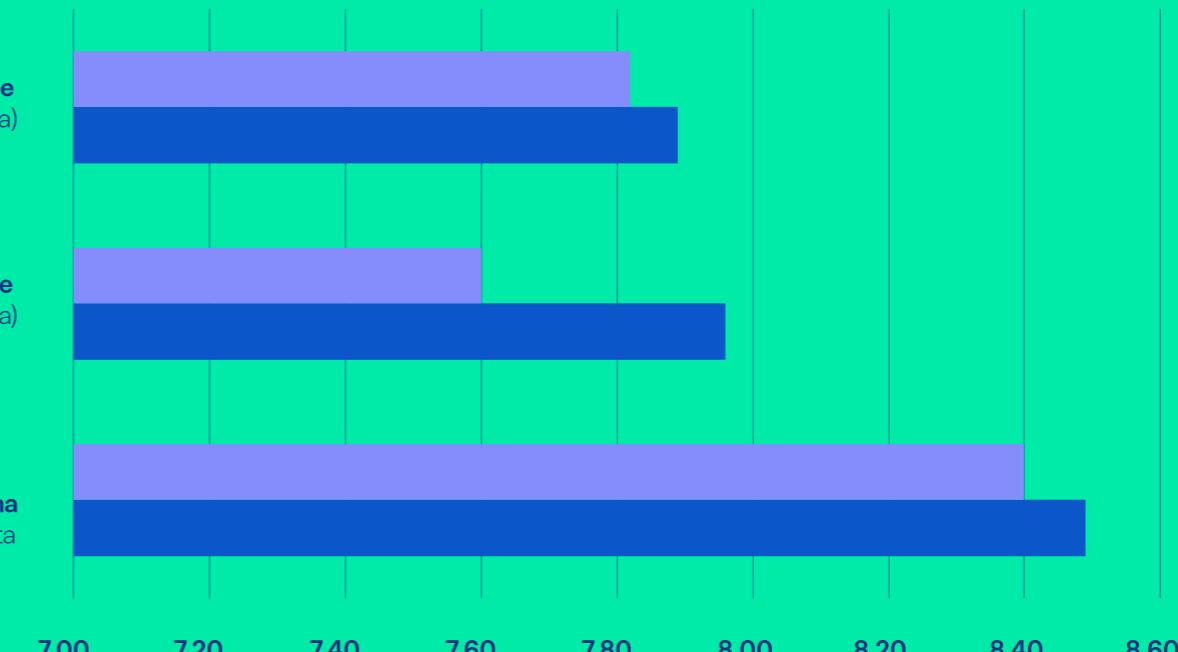
Satisfação global com a Porto Ambiente



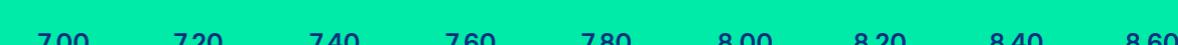
Avaliação do serviço de recolha de resíduos 2025

■ Doméstico ■ Não doméstico

Serviço de recolha de proximidade (fração indiferenciada)



Serviço de recolha de proximidade (fração seletiva)

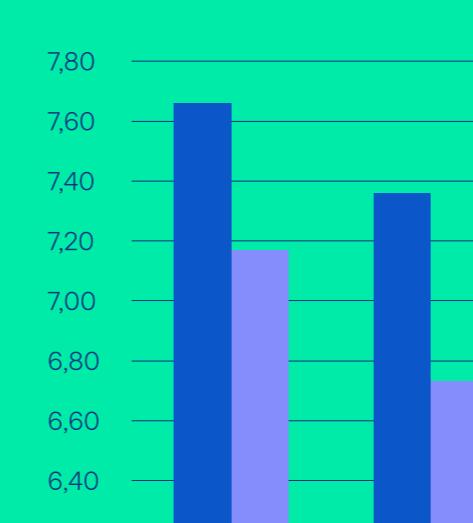


Serviço de recolha porta-a-porta



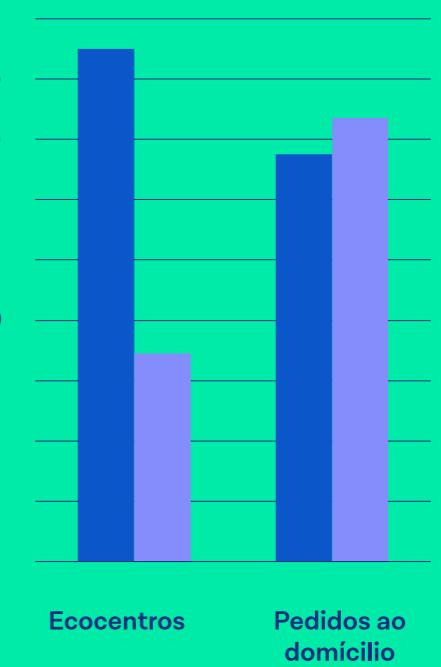
Avaliação do serviço de limpeza do espaço público 2025

■ Doméstico ■ Não doméstico



Avaliação de outros serviços 2025

■ Doméstico ■ Não doméstico



4.6 Unidade de Sensibilização e Fiscalização Ambiental

Com a publicação de dois instrumentos regulamentares essenciais à atividade da Empresa - em 7 de janeiro de 2019, o Regulamento de Serviço, o qual define as regras a que obedece a prestação, pela Porto Ambiente, dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público e, a 3 de janeiro, o Regulamento de Fiscalização do cumprimento das regras relativas à prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público, - foi constituída a Unidade Orgânica de Fiscalização e Atividade não Regulada (UOF), a qual visa a fiscalização do cumprimento do mencionado Regulamento de Serviço.



+115%

Incremento do número de **processos de formação**

A sensibilização ambiental é uma das principais apostas da Porto Ambiente, através do crescente envolvimento dos municípios nas ações da Empresa e de uma maior da partilha da visão da Empresa. A evolução de **um modelo primordialmente sancionatório para um modelo mais pedagógico e preventivo tem tido resultados muito positivos na alteração de comportamentos e, consequentemente, no cumprimento do Regulamento acima referido.**

No âmbito da Unidade de Sensibilização e Fiscalização, após a reorganização e reforço no ano transato, foram delineados objetivos ambiciosos, nomeadamente:

- Redução dos processos de Sensibilização e Fiscalização em cerca de 9%, face ao registado em 2024, como resultado das ações de sensibilização e medidas implementadas;
- Incremento do número de processos de Formação de Sensibilização Ambiental com Certificados Emitidos, em cerca de 115%, face ao registado em 2024.



Estes objetivos, ainda que com as limitações decorrentes de uma avaliação intercalar, estão a registar uma execução alinhada com o pretendido ao nível do Registos de Ações de Sensibilização e Fiscalização (cerca de menos 0,3% do objetivo), mas ainda com algum esforço adicional a ser desenvolvido, ao nível dos Processos de Formação de Sensibilização Ambiental com Certificados Emitidos 57 (cerca de menos 50% do projetado para o semestre), como demonstra em seguida:



No cômputo geral, o sucesso desta estratégia verifica-se através de intervenção mais eficaz, com consequente **aumento do número de formações efetivas**, o que se reflete na melhoria das práticas ambientais dos estabelecimentos e cidadãos.

4.7 Comunicação e imagem

Durante o segundo trimestre, a unidade de comunicação manteve a sua atividade de apoio às diferentes áreas da organização, apostando em ações de relações públicas, propostas mediáticas e presença/ organização de eventos.

Este trimestre ficou marcado pelo intenso trabalho de preparação do 7º Encontro Nacional de Limpeza Urbana, o maior evento do setor, a ter lugar na cidade, em julho. Enquanto anfitriã, a Porto Ambiente esteve envolvida desde o primeiro momento na preparação deste evento, numa primeira fase através da seleção do local e realização de diferentes visitas técnicas e, em particular, durante o período em apreço, na articulação com a CMP para questões logísticas, mas também na idealização de suportes gráficos e identidade do evento, sinalização de fornecedores locais e produção de conteúdos.

Em termos de destaques mediáticos, a Queima voltou a ser um dos pontos altos do ano, com a operação de desmantelamento e limpeza do cortejo a gerar interesse e correspondente realização de reportagens pelo JN e TVI.

Maio foi também o mês de lançamento do programa “A sustentabilidade não tem idade”, destinado a munícipes com mais de 65 anos, para promover o envelhecimento ativo, através da criação de uma bolsa de ‘Agentes Seniores’.



Junho arrancou com intensa atividade ao nível da divulgação da área foi marcado por uma intensa atividade na área dos biorresíduos, em particular do Dia Mundial do Ambiente, no dia 5 de junho.

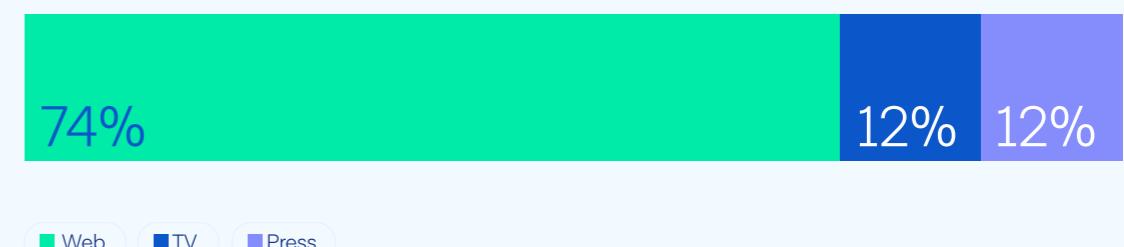
Esta foi a data para balanço do projeto Orgânico e lançamento das novidades, nomeadamente o programa piloto de distribuição de sacos biodegradáveis, bem como o reforço de ações de sensibilização no terreno, com uma equipa dedicada à promoção do uso correto destes sacos e divulgação do projeto junto da população.

Dando continuidade ao sucesso da edição de 2024, o Porto acolheu o 3º Fórum de Biorresíduos, no Inova Centro Empresarial, iniciativa integralmente organizada pela Porto Ambiente, com a About Media. Um

dia dedicado aos biorresíduos, com casa cheia (cerca de 300 participantes), em que a Porto Ambiente teve a seu cargo toda a organização e planeamento de evento, desde a escolha do local e respetiva contratação, num processo que implicou dezenas de horas de preparação e diversas visitas técnicas ao local.

O trimestre fechou em grande com a divulgação das operações de limpeza do S. João, uma das ações de maior envergadura da empresa. Não só foram realizadas reportagens - Porto Canal e TVI- como feito um balanço da operação. Em tempo recorde foi produzido um vídeo, destacando o esforço das nossas equipas, destacando o seu trabalho e espírito de missão nesta que é a noite mais longa do ano.

Meios de Comunicação 2025



Temas 2025



45%

Notícias referentes ao **Encontro Nacional de Limpeza Urbana**

De um total de 39 notícias obtidas neste período, mais de 45% foram referentes ao Encontro Nacional de Limpeza Urbana, conforme gráfico infra.

4.8 Análise dos critérios constantes do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2025

Apurando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a Porto Ambiente se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

Indicador	2025 6 meses	2024 12 meses	Status
Artigo 35º CSC (Total de Capital próprio / Capital social) > 50%	194%	189%	<input checked="" type="checkbox"/>
Garantir que nos últimos 3 anos o VN cobre 50% dos Gastos totais, em cada período ((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Depreciações)) > 50%	63%	65%	<input checked="" type="checkbox"/>
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas (Subsídios à Exploração / Receitas totais) < 50%	34%	32%	<input checked="" type="checkbox"/>
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0 (EBITDA ≥ 0)	1 294 737,61	2 403 127,55	<input checked="" type="checkbox"/>
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP é ≥ 0 (Resultado do período ≥ 0)	166 066,53	541 468,74	<input checked="" type="checkbox"/>

Valores expressos em euros ou percentagens



4.9 Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco

A atividade da Empresa encontra-se exposta a uma variedade de fatores de risco. A Porto Ambiente está sensível quanto à identificação, definição e implementação de políticas de gestão e cobertura eficaz dos riscos que está exposta, nomeadamente, risco de crédito e risco de liquidez. Esta monitorização de riscos é também partilhada e realizada em gestão comum e coordenada pelo Município do Porto (grupo de inserção).

O risco de crédito, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais ao nível de (i) transporte de Resíduos de Construção e Demolição e outros similares, assim como (ii) na cobrança de tarifa regulada, efetuada aos clientes finais por intermédio das Águas e Energia do Porto. A monitorização deste risco é efetuada pelo Departamento Financeiro, nomeadamente pelo controlo de crédito, e no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas e Energia do Porto.

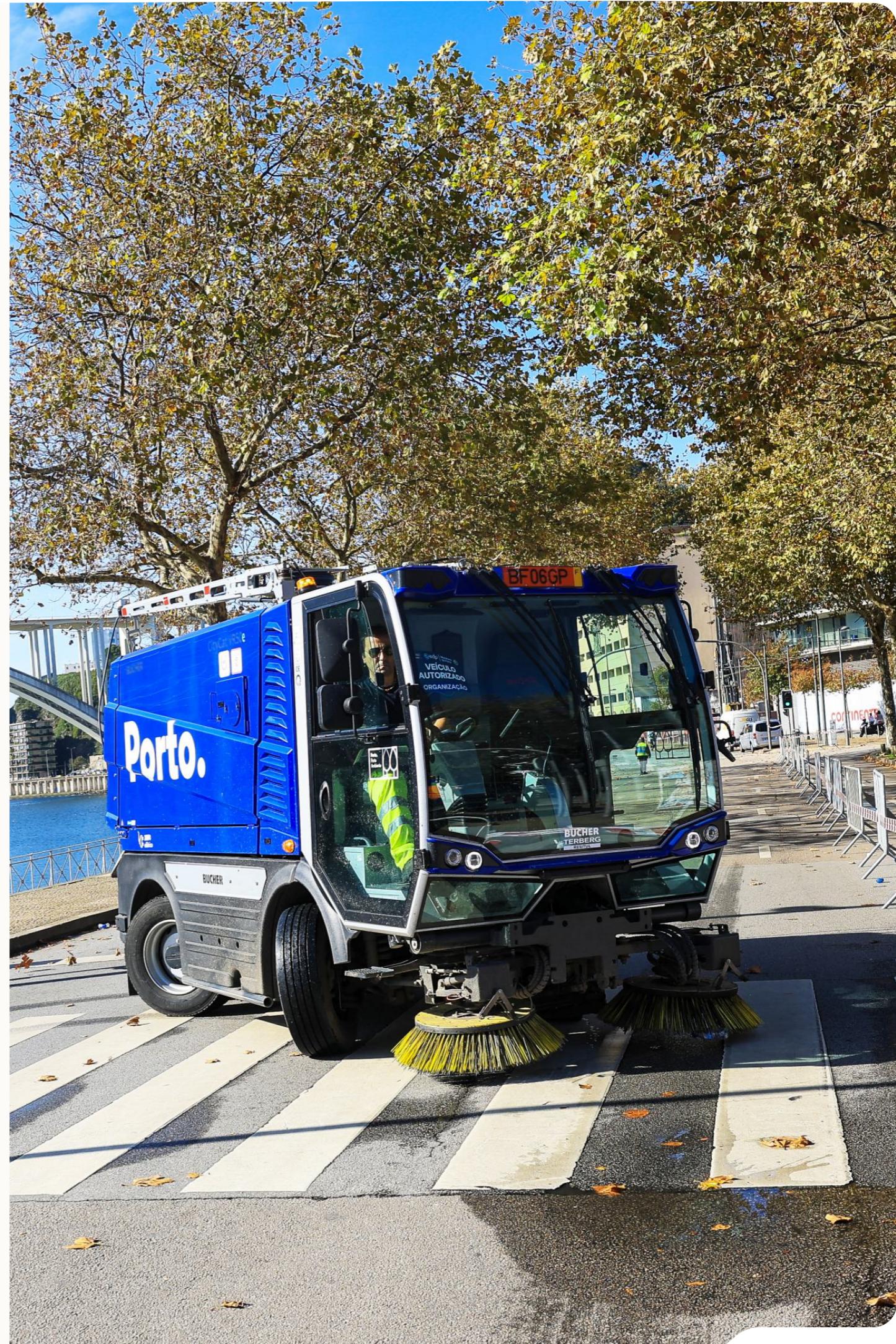
O risco de liquidez está presente na medida em que as fontes de financiamento da Empresa são limitadas e com reduzido nível de elasticidade por parte da Porto Ambiente. A monitorização e gestão deste risco, por parte da Empresa, resulta de um adequado nível de planeamento, quer ao nível da negociação contratual com fornecedores, quer ao nível da contratação das “fontes de financiamento”, isto é, contratos programa com o Município e contrato com as Águas e Energia do Porto.

4.10 Prospectivas Futuras

Relativamente ao plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo, à data, indícios que comprometam a continuidade, a Porto Ambiente espera, ao longo de 2025:

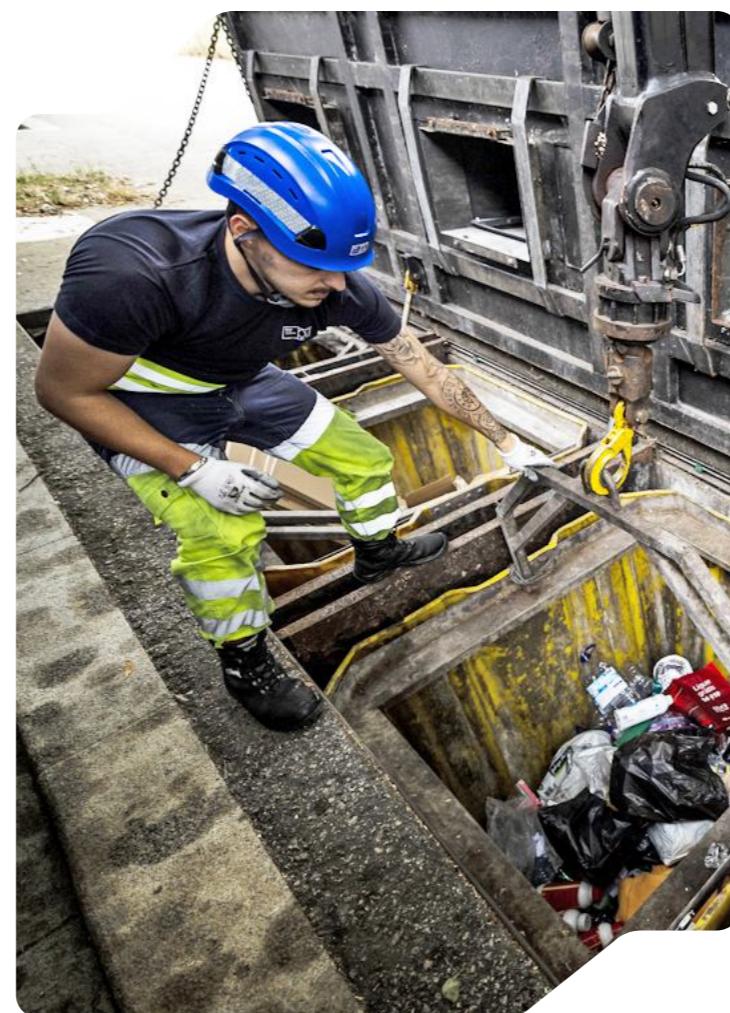
- Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;
- Manter o processo de estabilização de recursos humanos nas atividades de recolha de resíduos urbanos e gastos comuns, ajustando o contexto da Limpeza do Espaço Público às necessidades expeitáveis;
- Aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Tendo por base este enquadramento e as políticas de gestão do risco implementado, não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações tendo em consideração, desde logo, os potenciais impactos decorrentes do atual contexto económico.



4.11 Eventos subsequentes

A abordagem da Porto Ambiente em relação aos eventos subsequentes, especialmente no que diz respeito às preocupações económicas e financeiras, dedicadas aos conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, tem vindo a ser estratégica e adaptativa. **A Porto Ambiente, como qualquer organização enfrenta desafios significativos devido à volatilidade geopolítica e suas consequências económicas.** Abaixo, descreve-se de forma sintética, a forma como a Empresa tem vindo a abordar essa situação:



- **Monitorização contínua:** A Porto Ambiente tem acompanhado, em permanência, os desenvolvimentos políticos, económicos e financeiros dos conflitos na Ucrânia e Médio Oriente, assim como as mais recentes flutuações nos anúncios de tarifas comerciais entre os EUA e a Europa. Isto inclui a análise aos impactos na economia global, assim como principais mudanças nas tarifas comerciais;
- **Alargamento das fontes de fornecimento e respetivos parceiros:** ainda que no âmbito da atividade da Porto Ambiente, esta não seja uma preocupação emergente, não deverá ser completamente negligenciado o potencial impacto em determinados parceiros relevantes, como fornecedores de equipamentos. A este nível e, não obstante da dificuldade decorrentes de determinadas especificidades nos bens e equipamentos a adquirir, assim como da dependência do cumprimento das regras de contratação pública, a Porto Ambiente tenta por um lado diversificar os seus fornecimentos, e por outro acompanhar proximamente o desempenho dos seus parceiros;
- **Resposta flexível às mudanças:** A Porto Ambiente deve ser, e tem vindo a ser, ágil e capaz de ajustar suas estratégias conforme necessário. Isso pode envolver a revisão de alguns objetivos, a alocação de recursos para determinadas áreas e a redução de custos não essenciais. Um exemplo concreto de que tal tem vindo a ser adequadamente implementado pela empresa com cariz estratégico;
- **Crescimento sustentável:** A Porto Ambiente tem vindo a elaborar Instrumentos de gestão previsional com horizonte temporal entre 4 e 5 anos, e assenta num contrato de Gestão Delegada com um horizonte de 15 anos. Assim, torna-se possível para a mesma o foco em estratégias de crescimento sustentável, que não meramente de curto prazo.
- **Gestão de riscos:** A Porto Ambiente, como aliás evidenciado nos parágrafos anteriores, incorpora uma estratégia robusta e diversificada na gestão de riscos. Isto inclui avaliar e mitigar os riscos identificados, nomeadamente os geopolíticos aqui relatados, bem como garantir a estabilidade da sua saúde financeira, permitindo assim lidar com crises imprevistas sem que comprometa os seus objetivos de eficiência delineados.

Em adição ao anteriormente mencionado, não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas ilustrada neste documento e respetivas peças e anexos.

4.12. Divulgações obrigatórias

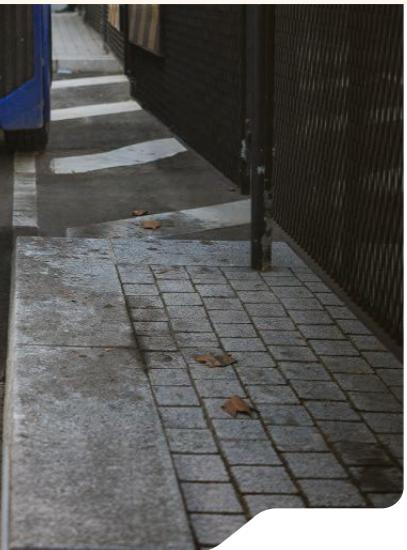
4.12.1. Participações detidas por acionista

Referem-se, seguidamente, os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de, pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

Participações (e transações) qualificadas no capital da sociedade

	Município do Porto	Total
Ações detidas no início do período	Número de ações 3 265 566,00 Valor nominal unitário 1,00 Valor nominal total 3 265 566,00 Percentagem do capital social 100,00%	3 265 566,00 1,00 3 265 566,00 100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações 0,00 Valor nominal unitário 1,00 Valor nominal total 0,00	0,00 1,00 0,00
"Ações alienadas no período"	Número de ações 0,00 Valor nominal unitário 1,00 Valor nominal total 0,00	0,00 1,00 0,00
Ações detidas no final do período	Número de ações 3 265 566,00 Valor nominal unitário 1,00 Valor nominal total 3 265 566,00 Percentagem do capital social 100,00%	3 265 566,00 1,00 3 265 566,00 100,00%

Valores expressos em euros ou percentagens



4.12.2. Existência de sucursais da sociedade

A sociedade não tem sucursais.

4.12.3. Existência de negócios entre a sociedade e os seus administradores

Não se verificou, no decorrer do trimestre, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

4.12.4. Aquisição ou alienação de quotas próprias

Não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

4.12.5. Situação perante o Estado e a segurança social

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.

5.

Demonstrações financeiras



/ 70

5.1. Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

/ 71

5.2. Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024

/ 72

5.3. Demonstração dos resultados por atividade para o período findo em 30 de junho de 2025

/ 73

5.4. Demonstração dos fluxos de caixa Para o período findo em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024



5. Demonstrações financeiras

5.1. Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em euros

Porto Ambiente	Variação			
	30.06.2025	31.12.2024	Euro	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	13 526 741,62	12 857 592,89	669 148,73	5,20%
Ativos intangíveis	39 635,85	49 099,07	(9 463,22)	-19,27%
Outros investimentos financeiros	32 631,76	52 033,52	(19 401,76)	-37,29%
Ativos por impostos diferidos	24 462,23	28 205,58	(3 743,35)	-13,27%
	13 623 471,46	12 986 931,06	636 540,40	4,90%
Ativo corrente				
Inventários	297 709,25	361 842,04	(64 132,79)	-17,72%
Clientes	4 210 775,74	4 039 548,24	171 227,50	4,24%
Estado e outros entes públicos	-	-	-	0,00%
Outros créditos a receber	98 460,25	161 012,61	(62 552,36)	-38,85%
Diferimentos	425 687,50	471 072,72	(45 385,22)	-9,63%
Caixa e depósitos bancários	3 946 060,53	4 448 730,83	(502 670,30)	-11,30%
	8 978 693,27	9 482 206,44	(503 513,17)	-5,31%
Total do Ativo	22 602 164,73	22 469 137,50	133 027,23	0,59%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	3 265 566,00	3 265 566,00	-	0,00%
Reservas legais	113 707,67	86 634,23	27 073,44	31,25%
Outras reservas	164 700,00	164 583,33	116,67	0,07%
Resultados transitados	2 160 445,76	1 646 050,46	514 395,30	31,25%
Excedentes de revalorização	-	90,42	(90,42)	-100,00%
Ajustamentos/outras variações no CP	467 569,09	483 076,49	(15 507,40)	-3,21%
	6 171 988,52	5 646 000,93	525 987,59	9,32%
Resultado líquido do período	166 066,53	541 468,74	(375 402,21)	-69,33%
Total do Capital Próprio	6 338 055,05	6 187 469,67	150 585,38	2,43%
Passivo:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	8 436 395,75	8 230 454,48	205 941,27	2,50%
Passivos por impostos diferidos	135 745,93	140 274,26	(4 528,33)	-3,23%
	8 572 141,68	8 370 728,74	201 412,94	2,41%
Passivo corrente:			-	0,00%
Fornecedores	2 410 369,35	2 726 393,32	(316 023,97)	-11,59%
Estado e outros entes públicos	668 503,97	365 811,66	302 692,31	82,75%
Financiamentos obtidos	1 653 458,37	1 499 028,47	154 429,90	10,30%
Outras dívidas a pagar	2 147 195,77	1 982 817,30	164 378,47	8,29%
Diferimentos	812 440,54	1 336 888,34	(524 447,80)	-39,23%
	7 691 968,00	7 910 939,09	(218 971,09)	-2,77%
Total do Passivo	16 264 109,68	16 281 667,83	(17 558,15)	-0,11%
Total do Capital Próprio e do Passivo	22 602 164,73	22 469 137,50	133 027,23	0,59%

5.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024

Valores expressos em euros

Porto Ambiente	30.06.2025		30.06.2024		Acumulado	
	Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado Ano	Trimestre	Euro	%
RENDIMENTOS E GANHOS						
Vendas e serviços prestados						
	10 635 235,08	5 422 218,44	9 603 589,88	5 005 395,66	(1 031 645,20)	-10,74%
Subsídios à exploração	5 691 336,46	2 810 617,55	5 483 474,64	2 495 748,45	(207 861,82)	-7,22%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(202 003,88)	(111 795,83)	(151 825,60)	(76 436,16)	50 178,28	-55,63%
Fornecimentos e serviços externos	(6 345 296,13)	(3 366 496,15)	(5 686 154,04)	(2 898 150,02)	659 142,09	-22,13%
Gastos com o pessoal	(8 457 707,64)	(4 146 450,23)	(8 411 917,88)	(4 149 195,88)	45 789,76	-1,06%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(170 852,49)	(21 282,09)	44 310,36	(21 260,67)	126 542,13	-84,60%
Outros rendimentos	595 650,35	302 745,43	627 579,97	417 787,99	31 929,62	10,90%
Outros gastos	(451 624,14)	(236 045,34)	(386 323,98)	(202 016,40)	65 300,16	-30,29%
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	1 294 737,61	653 511,78	1 034 112,63	571 872,97	(260 624,98)	-40,64%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-942 981,63	(481 184,64)	(714 952,11)	(382 022,22)	228 029,52	-49,38%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento. e impostos)	351 755,98	172 327,14	319 160,52	189 850,75	(32 595,46)	-18,17%
Juros e gastos similares suportados	(145 839,45)	(70 650,89)	(137 716,33)	(88 570,94)	8 123,12	-10,80%
Resultado antes de impostos	205 916,53	101 676,25	181 444,19	101 279,81	(24 472,34)	-23,48%
Imposto sobre o rendimento do período	(39 850,00)	(19 662,50)	(34 922,74)	(21 352,61)	4 927,26	-24,41%
Resultado líquido do período	166 066,53	82 013,75	146 521,45	79 927,20	(19 545,08)	-23,25%

Porto, 13 de Agosto de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

Filipe Manuel de Almeida Araújo
(Presidente) Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

Porto, 13 de Agosto de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

5.3. Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 30 de junho de 2025

Porto Ambiente	30.06.2025				
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Total
RENDIMENTO E GASTOS					
Vendas e serviços prestados					
Vendas e serviços prestados	10 309 593,65	325 641,43	0,00	0,00	10 635 235,08
Contratos programa	418 768,76	0,00	95 678,36	5 172 382,34	5 686 829,46
Outros subsídios à exploração	3 007,00	0,94	0,00	1 499,06	4 507,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-66 581,71	-283,00	-1,10	-135 138,07	-202 003,88
Fornecimentos e serviços externos	-5 313 760,13	-73 349,95	-19 385,25	-938 800,79	-6 345 296,12
Subcontratos	-39 396,67	0,00	0,00	0,00	-39 396,67
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	-2 948 478,67	-51 096,20	0,00	-96 748,28	-3 096 323,15
Aluguer de viaturas	-152 958,50	-1 652,81	-3 421,67	-281 831,98	-439 864,96
Manutenção	-330 362,78	-2 972,09	-2,48	-99 040,30	-432 377,65
Combustíveis	-723 734,54	-6 605,42	-123,68	-93 437,82	-823 901,46
Seguros	-101 142,41	-946,77	-217,64	-36 189,03	-138 495,85
Outros trabalhos especializados	-611 142,14	-6 229,60	-12 495,13	-186 052,63	-815 919,50
Fornecimentos e serviços externos - outros	-406 544,41	-3 847,06	-3 124,65	-145 500,74	-559 016,86
Gastos com o pessoal	-4 610 343,72	-39 209,65	-67 386,09	-3 740 768,17	-8 457 707,63
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-169 537,54	-1 314,95	0,00	0,00	-170 852,49
Outros rendimentos	556 534,49	24,33	83,86	39 007,67	595 650,35
Outros gastos	-427 001,33	-5 801,90	-7 880,97	-10 939,94	-451 624,14
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	700 679,47	205 707,25	1108,81	387 242,10	1 294 737,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-629 987,20	-4 978,93	-1 018,89	-306 996,61	-942 981,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	70 692,27	200 728,32	89,92	80 245,49	351 756,00
Juros e gastos similares suportados	-66 294,76	-715,11	0,00	-78 829,58	-145 839,45
Resultado antes de impostos	4 397,51	200 013,21	89,92	1 415,91	205 916,55
Imposto sobre o rendimento do período	-4 397,51	-33 946,68	-89,92	-1 415,89	-39 850,00
Resultado líquido do período	0,00	166 066,53	0,00	0,02	166 066,55

Porto, 13 de Agosto de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)Filipe Manuel de Almeida Araújo
(Presidente)Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

5.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024

Valores expressos em euros

Valores expressos em euros

Porto Ambiente

		2025.06	2024.06
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		+ 15 536 777,11	9 337 484,88
Pagamentos a fornecedores		- (7 337 632,15)	(6 929 205,72)
Pagamentos ao pessoal		- (7 318 065,14)	(6 983 902,76)
Fluxo gerado pelas operações		881 079,82	(4 575 623,60)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- (31 959,63)	(15 077,72)
Outros recebimentos/pagamentos		+ 226 557,39	4 046 774,92
Fluxos das atividades operacionais		(1) 1 075 677,58	(543 926,40)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		+ 769,60	-
Subsídios para investimentos		+ -	(21 286,13)
Juros e rendimentos similares		+ -	105 478,29
Outros Ativos		+ -	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- (649 446,38)	(134 638,68)
Ativos intangíveis		- (24 292,50)	-
Outros Ativos		- -	-
Fluxos das atividades de investimento		(2) (672 969,28)	(50 446,52)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		+ -	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- (759 539,15)	(504 138,81)
Juros e custos similares		- (145 839,45)	(137 716,33)
Outras operações de financiamento		- -	-
Fluxos das atividades de financiamento		(3) (905 378,60)	(641 855,14)
Variação de caixa e seus equivalentes		(1)+(2)+(3) (502 670,30)	(1 236 228,06)
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 448 730,83	3 973 661,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 946 060,53	2 737 433,08

Porto, 13 de Agosto de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)Filipe Manuel de Almeida Araújo
(Presidente)Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

6

Análise económica de execução orçamental

- / 77
Nota 1 – Vendas e prestações de serviços
- / 78
Nota 2 – Subsídios à exploração
- / 78
Nota 3 – Fornecimentos e serviços externos
- / 79
Nota 4 – Gastos com o pessoal
- / 79
Nota 5 – Investimentos em ativos fixos tangíveis
- / 80
Nota 6 – Investimentos em ativos intangíveis
- / 80
Nota 7 – Meios financeiros líquidos
- / 81
Nota 8 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
- / 81
Nota 9 – Financiamentos obtidos
- / 83
Nota 10 – Diferimentos

6. Análise Económica da Execução Orçamental

Com referência ao período findo em 30 de junho de 2025, o resultado líquido ascende a 166 067 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 100,69 % e dos Rendimentos totais de 100,81 % (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 106,55 %).

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2024-2028, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 16 de outubro de 2024.

Valores expressos em euros

Porto Ambiente

	Variação			
	Executado	Orçamento	Desvio	Taxa de Execução
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	10 635 235	10 000 557	634 678	106%
Subsídios à exploração	5 691 336	6 245 394	(554 058)	91%
Custo mercadorias vendidas e matérias cons.	(202 004)	(264 390)	62 386	76%
Fornecimentos e serviços externos	(6 345 296)	(6 052 621)	(292 675)	105%
Gastos com o pessoal	(8 457 708)	(8 568 495)	110 787	99%
Imparidade de dívidas a receber	(170 852)	(60 000)	(110 852)	285%
Outros rendimentos	595 650	540 380	55 271	110%
Outros gastos	(451 624)	(398 868)	(52 756)	113%
Res. antes de depreciações, G. financ. e impostos	1 294 738	1 441 957	(147 219)	-
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(942 982)	(1 055 138)	112 157	89%
Imparidade de investimentos depreciáveis	-	-	-	-
Resultado operacional (antes G. financ. e impostos)	351 756	386 818	(35 062)	-
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(145 839)	(188 107)	42 268	78%
Resultado antes de impostos	205 917	198 711	7 205	-
Imposto sobre o rendimento do período	(39 850)	(53 255)	13 405	75%
Resultado líquido do período	166 067	145 457	20 610	-

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 30 de junho de 2025, por atividade:

Valores expressos em euros

	30.06.2025 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Total
RENDIMENTOS E GANHOS					
Vendas e serviços prestados	10 309 594	325 641	-	-	10 635 235
Contratos programa	418 769	-	95 678	5 172 382	5 686 829,46
Outros subsídios à exploração	3 007	1	-	1 499	4 507,00
Custo mercadorias vendidas e matérias cons.	(66 582)	(283)	(1)	(135 138)	(202 004)
Fornecimentos e serviços externos (excluindo TGR)	(5 313 760)	(73 350)	(19 385)	(938 801)	(6 345 296)
Gastos com o pessoal	(4 610 344)	(39 210)	(67 386)	(3 740 768)	(8 457 708)
Imparidade de dívidas a receber	(169 538)	(1 315)	-	-	(170 852)
Outros rendimentos	556 534	24	84	39 008	595 650
Outros gastos	(427 001)	(5 802)	(7 881)	(10 940)	(451 624)
Res. antes de depreciações, gastos de fin. e impostos	700 679	205 707	1109	387 242	1 294 738
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(629 987)	(4 979)	(1 019)	(306 997)	(942 982)
Res. operacional (antes de gastos fin. e impostos)	70 692	200 728	90	80 245	351 756
Juros e gastos similares suportados	(66 295)	(715)	-	(78 830)	(145 839)
Resultado antes de impostos	4 397	200 013	90	1 416	205 917
Imposto sobre o rendimento do período	(4 398)	(33 947)	(90)	(1 416)	(39 850)
Resultado líquido do período	0	166 067	0	0	166 067

Nota 1 – vendas e prestações de serviços

A 30 de junho de 2025, as Vendas e Prestações de Serviços, em conjunto com a rubrica de Outros rendimentos que inclui, nomeadamente, a Taxa de Gestão de Resíduos, totalizavam 11 230 885 euros, representam cerca de 106,55 % do total das Receitas próprias. Os montantes destas receitas traduzem, essencialmente, a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores e outros serviços prestados de âmbito complementar à Limpeza do espaço público, conforme quadro seguinte:

Valores expressos em euros

Descrição	Acumulado de 2025 [6 meses]		Acumulado de 2024 [6 meses]	
	Quantidade	Euro	Quantidade	Euro
Utilizadores domésticos	5 538 958	5 048 621	5 458 449	4 549 345
Tarifa Resíduos Sólidos	5 538 958	2 820 609	5 458 449	2 550 178
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos				1 788 566
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)			248 260	210 601
Utilizadores não domésticos	3 368 680	5 660 307	3 313 836	5 072 769
Tarifa Resíduos Sólidos	3 368 680	2 237 218	3 313 836	2 018 611
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos			3 271 997	2 925 231
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)			151 092	128 927
Grandes produtores/não domésticos na origem	7 422 360	285 873	10 186 960	356 297
Tarifa Resíduos Sólidos	7 422 360	281 108	10 186 960	351 144
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos			4 765	5 153
Total			10 994 801	9 978 410

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros rendimentos.

Nota 2 – Subsídios à exploração

A 30 de junho de 2025, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 5 686 829 euros, conforme quadro seguinte:

	30.06.2025 (Acumulado) - Executado			
	Recolha	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Euro
Montante faturado dos Contratos Programa (6 meses)	617 133	162 439	5 297 161	6 076 733
Antecipação de ajustamentos final do período - "True up"	-198 364	-66 761	-124 779	-389 904
Montante reconhecido em resultados (6 meses)	418 769	95 678	5 172 382	5 686 829,46
Outros subsídios à exploração	0	0	0	0
Outros subsídios	3 007	0	1 500	4 507
Montante reconhecido em resultados (6 meses)	3 007	0	1 500	4 507,00
Montante total de subsídios à exploração	421 776	95 678	5 173 882	5 691 336

Valores expressos em euros

Nota 3 – Fornecimentos e serviços externos

A 30 de junho de 2025, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 6 345 296 euros representando um nível de execução de cerca de 105 %. Estes montantes traduzem essencialmente (i) o custo do tratamento de resíduos em alta, (ii) o aluguer de viaturas, (iii) combustíveis e (iv) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

	30.06.2025 (Acumulado) - Executado				
	Limpeza de espaço público				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Geral	Limpeza de grafitis
Subcontratos	-39 397	0	0	0	-39 397
Tratamento de resíduos	-2 948 479	-51 096	0	-84 738	-12 010
Outros trabalhos especializados	-611 142	-6 230	-12 495	-185 875	-178
Combustíveis	-723 735	-6 605	-124	-92 590	-848
Aluguer de viaturas	-152 959	-1 653	-3 422	-262 360	-19 472
Manutenção	-330 363	-2 972	-2	-98 726	-314
Seguros	-101 142	-947	-218	-35 448	-741
Outros Fornecimentos e serviços externos	-406 544	-3 847	-3 125	-135 996	-9 504
Total	(5 313 760)	(73 350)	(19 385)	(895 734)	(43 067)
					(6 345 296)

Valores expressos em euros

Nota 4 – Gastos com pessoal

A 30 de junho de 2025, os gastos com o pessoal totalizavam 8 457 708 euros, representando um nível de execução de cerca de 99 %, que se detalham da seguinte forma:

Gastos com pessoal	30.06.2025 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Total
Vencimento	2 469 519	20 592	44 951	2 002 318	89 898
Encargos sobre remunerações	782 912	6 675	11 832	616 728	27 805
Trabalho noturno e/ou de turno	171 165	2 253	6	49 089	94
Subsídio de alimentação	286 045	2 250	2 139	248 415	10 542
Subsídio de férias	165 336	1 420	1 778	115 856	8 448
Subsídio de natal	165 336	1 420	1 778	115 856	8 448
Horas extra e outras remunerações	305 752	2 383	700	230 348	10 600
Seguro de acidentes de trabalho	129 685	1 106	1 851	102 457	4 234
Fardamento e HST	82 160	634	138	64 706	2 088
Abono de Família	10 118	91	0	4 369	0
ADSE	49	1	0	40	0
Seguro de saúde / doença	22 897	199	376	19 202	688
Formação	19 370	187	1 837	7 643	899
Total	4 610 344	39 210	67 386	3 577 024	163 744
					8 457 708

Valores expressos em euros

Nota 5 – Investimentos em ativos fixos tangíveis

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com referência ao período findo a 30 de junho de 2025, salienta-se o reforço da frota de viaturas pesadas de recolha de resíduos, assim como o habitual reforço de contentorização, nomeadamente na fração orgânica para a recolha de biorresíduos, assim como o processo de substituição de equipamentos e alargamento de abrangência territorial. Relativamente aos demais movimentos, o principal contributo para a variação face ao período transato, deve-se ao impacto das depreciações do período:

Ativos fixos tangíveis	31.12.2024							Totais
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso		
Quantias brutas escrituradas	38 432,97	16 656 600,04	17 981,52	111 454,57	162 666,87	187 662,77	17 174 798,74	
Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(1 281,10)	(4 206 745,95)	(12 354,12)	(49 280,24)	(47 544,44)	-	(4 317 205,85)	
Quantias líquidas escrituradas	37 151,87	12 449 854,09	5 627,40	62 174,33	115 122,43	187 662,77	12 857 592,89	
Adições	-	1 143 437,29	50 331,60	5 314,44	-	416 627,58	1 615 710,91	
Transferências	-	512 184,03	-	-	6 147,54	(518 331,57)	-	
Alienações, sinistros e abates - Valores brutos	-	(65 063,37)	-	(598,49)	-	-	(65 661,86)	
Depreciações - Exercício	(960,82)	(914 463,75)	(876,00)	(8 721,75)	(8 496,09)	-	(933 518,41)	
Depreciações - Alienações, sinistros e abates	-	52 432,92	-	185,17	-	-	52 618,09	
Quantias brutas escrituradas	38 432,97	18 247 157,99	68 313,12	116 170,52	168 814,41	85 958,78	18 724 847,79	
Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(2 241,92)	(5 068 776,78)	(13 230,12)	(57 816,82)	(56 040,53)	-	(5 198 106,17)	
Quantias líquidas escrituradas	36 191,05	13 178 381,21	55 083,00	58 353,70	112 773,88	85 958,78	13 526 741,62	

Valores expressos em euros

Nota 6 – Investimentos em ativos intangíveis

No que respeita aos ativos intangíveis, com referência ao período findo a 30 de junho de 2025, não se verifica nenhum investimento em curso face ao período transato, conforme tabela.

				Valores expressos em euros
		Ativos fixos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Totais
	Programas de computador			
31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	189 158,98	24 292,50	213 451,48
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(164 352,41)	-	(164 352,41)
	Quantias líquidas escrituradas	24 806,57	24 292,50	49 099,07
 Adições				
Transferências				
Depreciações - Exercício				
30.06.2025	Quantias brutas escrituradas	213 451,48	-	213 451,48
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(173 815,63)	-	(173 815,63)
	Quantias líquidas escrituradas	39 635,85	-	39 635,85

7.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 30 de junho de 2025 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

7.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 30 de junho de 2025, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Valores expressos em euros

Programas Meios financeiros líquidos constantes do balanço	30.06.2025		31.12.2024			
	Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso	Totais
Numerário	910,00	-	910,00	1 462,32	-	1 462,32
Cartões pré-pagos	788,53	-	788,53	328,45	-	328,45
Depósitos à ordem	3 892 640,90	51 721,10	3 944 362,00	4 395 218,96	51 721,10	4 446 940,06
Totais	3 894 339,43	51 721,10	3 946 060,53	4 397 009,73	51 721,10	4 448 730,83

Nota 8 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Com referência a 30 de junho de 2025, não existiam em curso quaisquer processos cíveis, judiciais ou de outra natureza cuja expectativa da Administração e Departamento Jurídico relativamente ao respetivo desfecho fosse desfavorável para a Empresa, aspeto pelo qual não foram vertidos quaisquer impactos contabilísticos naquela data em sede de provisões.

Nota 9 – Financiamentos obtidos

Nos termos do artigo 41º, n.º 1 da Lei 50/2012, de 31 de agosto, “os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior” (artigo 40.º – equilíbrio das contas).

No cômputo geral, a Porto Ambiente despoletou, até ao momento, três grandes procedimentos com recurso à locação financeira, designadamente:

- Aquisição de veículos automóveis pesados e equipamentos, em 2020;
- Aquisição de 20 varredoras, em 2024;
- Aquisição de 10 viaturas multifuncionais de recolha de resíduos e lavagem de contentores, com início no fim de 2024.

Assim, foram contraídos, junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., os financiamentos por locação financeira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 30 de junho de 2025:

Valores expressos em euros								
Viatura	Contrato	Montante inicial	Montante em 30.06.2025			Montante em 31.12.2024		
			Atual	Corrente	Não corrente	Atual	Corrente	Não corrente
AB-02-FB	100121716	90 405,00	37 561,62	11 374,69	26 200,03	43 168,13	11 147,59	32 020,54
AB-00-FB	100121716	90 405,00	37 561,62	11 374,69	26 200,03	43 168,13	11 147,59	32 020,54
AB-30-UL	100121715	100 368,00	41 700,01	12 627,91	29 086,66	47 924,26	12 375,82	35 548,44
AC-49-GP	100121711	166 050,00	68 937,25	20 860,55	48 100,71	79 214,58	20 437,49	58 777,09
AC-50-GP	100121711	166 050,00	68 937,25	20 860,55	48 100,71	79 214,58	20 437,49	58 777,09
AD-18-AE	100121712	219 432,00	103 535,20	28 553,02	75 010,23	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-25-AE	100121712	219 432,00	103 535,20	28 553,02	75 010,23	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-32-AE	100121712	219 432,00	103 535,20	28 553,02	75 010,23	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-40-AE	100121712	219 432,00	103 535,20	28 553,02	75 010,23	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-41-AE	100121712	219 432,00	103 535,20	28 553,02	75 010,23	115 428,53	27 863,92	87 564,61
AD-43-AE	100121712	219 432,00	103 535,20	28 553,02	75 010,23	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-48-AE	100121712	219 432,00	103 535,20	28 553,02	75 010,23	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AE-87-GZ	100121709	199 506,00	92 076,22	24 893,89	67 205,84	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-82-GZ	100121709	199 506,00	92 076,22	24 893,89	67 205,84	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-79-GZ	100121709	199 506,00	92 076,22	24 893,89	67 205,84	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-97-GZ	100121709	199 506,00	92 076,22	24 893,89	67 205,84	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-86-GZ	100121709	199 506,00	92 076,22	24 893,89	67 205,84	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-98-GZ	100121709	199 506,00	92 076,22	24 893,89	67 205,84	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-77-GZ	100121709	199 506,00	92 076,22	24 893,89	67 205,84	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-74-GZ	100121709	199 506,00	92 076,22	24 893,89	67 205,84	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AD-85-OF	100121720	238 005,00	110 325,05	29 117,46	81 233,70	124 460,21	28 195,11	96 265,10
AD-81-OF	100121720	238 005,00	110 325,05	29 117,46	81 233,70	124 460,21	28 195,11	96 265,10
AD-80-OF	100121720	238 005,00	110 325,05	29 117,46	81 233,70	124 460,21	28 195,11	96 265,10
AD-05-FE	100121713	221 154,00	99 217,48	27 996,23	71 249,96	113 119,15	27 553,32	85 565,83
AD-35-CE	100121713	221 154,00	99 217,48	27 996,23	71 249,96	113 119,15	27 553,32	85 565,83
AF-17-SX	100121712	219 432,00	103 535,20	28 553,02	75 010,23	123 673,42	29 854,20	93 819,22
BF-05-DN	100150545	120 540,00	102 618,02	13 973,03	88 631,43	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-95-HX	100150545	120 540,00	102 618,02	13 973,03	88 631,43	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-94-HX	100150545	120 540,00	102 618,02	13 973,03	88 631,43	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-06-DN	100150545	120 540,00	102 618,02	13 973,03	88 631,43	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-03-DN	100150545	120 540,00	102 618,02	13 973,03	88 631,43	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-83-DM	100150545	120 540,00	102 618,02	13 973,03	88 631,43	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-82-DM	100150545	120 540,00	102 618,02	13 973,03	88 631,43	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-71-DM	100150545	120 540,00	102 618,02	13 973,03	88 631,43	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-68-ZV	100150564	276 750,00	235 602,59	32 080,94	203 490,52	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BF-67-ZV	100150564	276 750,00	235 602,59	32 080,94	203 490,52	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BF-93-VI	100150564	276 750,00	235 602,59	32 080,94	203 490,52	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BF-69-ZV	100150564	276 750,00	235 602,59	32 080,94	203 490,52	251 709,56	31 470,78	220 238,78

Seguinte

Viatura	Contrato	Montante inicial	Montante em 30.06.2025			Montante em 31.12.2024		
			Atual	Corrente	Não corrente	Atual	Corrente	Não corrente
BF-94-VI	100150564	276 750,00	235 602,59	32 080,94	203 490,52	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BG-98-AZ	100150563	473 550,00	403 142,22	54 894,05	348 194,91	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-36-SJ	100150563	473 550,00	403 142,22	54 894,05	348 194,91	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-35-SJ	100150563	473 550,00	403 142,22	54 894,05	348 194,91	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-24-IT	100150563	473 550,00	403 142,22	54 894,05	348 194,91	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-07-GP	100150563	473 550,00	403 142,22	54 894,05	348 194,91	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-06-GP	100150563	473 550,00	403 142,22	54 894,05	348 194,91	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-05-GP	100150563	473 550,00	403 142,22	54 894,05	348 194,91	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BL-64-ZO	100153827	311 190,00	293 566,17	35 703,46	257 862,71	311 190,00	35 165,93	276 024,07
BL-66-ZO	100153827	311 190,00	293 566,17	35 703,46	257 862,71	311 190,00	35 165,93	276 024,07
BL-68-ZO	100153827	311 190,00	293 566,17	35 703,46	257 862,71	311 190,00	35 165,93	276 024,07
BP-76-OI								



Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia, no período findo em 30 de junho de 2025

7. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia, no período findo em 30 de junho de 2025

Em cumprimento do disposto no nº. 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2022 a 2025, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela Porto Ambiente. Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, monitorizados pelo município com periodicidade trimestral, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2025, e ponderando o facto de parte relevante dos indicadores, tendo cerca de 84 % atingido avaliação eficaz ou muito eficaz.

#	Descrição	Nível de classificação para o ano de 2025		
		Fonte	Ineficaz	Eficaz
Q1	Acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial (%) Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva multimaterial de resíduos, a uma distância máxima de 100 (cem) metros, do limite do prédio	ERSAR		✓
Q2.1	Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos Frequência de lavagem de contentores do serviço de deposição indiferenciada de resíduos urbanos e deposição seletiva de biorresíduos	ERSAR		✓
Q2.2	Lavagem e de contentores de recolha seletiva multimaterial Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva multimaterial de resíduos	ERSAR		✓
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público Garantia da acessibilidade dos municípios ao serviço de limpeza do espaço público	Interno		✓
Q4	Satisfação dos utilizadores Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores	Interno		✓
Q5	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%) Percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou via contacto telefónico que foram objeto de resposta escrita e/ou auditável num prazo não superior a 22 dias úteis	ERSAR		✓
D1.1	Meta de preparação para reutilização e reciclagem Cumprimento da meta de preparação para a reutilização e reciclagem definida no plano estratégico em vigor	ERSAR		✓ (1)
D1.2	Meta de retomas de recolha seletiva Cumprimento da meta de retomas de recolha seletiva definida no plano estratégico em vigor	ERSAR		✓ (1)
D2.1	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva de biorresíduos e indiferenciada (kg CO2 /t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos por tonelada de resíduos urbanos indiferenciados e biorresíduos recolhidos	ERSAR		✓



#	Descrição	Fonte	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz	Nível de classificação para o ano de 2025
D2.2	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva multimaterial (kg CO2 /t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha seletiva de embalagens por tonelada de resíduos urbanos recolhidos para reciclagem	ERSAR		✓		
P1	Adequação dos recursos humanos afetos à recolha (nº/1000 t) Número total equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao serviço de recolha de resíduos urbanos por 1000 t de resíduos urbanos recolhidos	ERSAR		✓		
P2	Estrutura de pessoal administrativo Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional	Interno		✓		
P3	Absentismo Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos	Interno		✓		
E1	Orçamento de exploração Grau de execução do orçamento de exploração anual	Interno		✓		
E2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	Interno		✓		
E3	Gastos com pessoal Nível de gasto anual médio por trabalhador	Interno		✓		
E4	Gastos indiretos Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais	Interno		✓		
E5	Gestão de tesouraria Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores	Interno		✓		
E6	Renovação do parque de viaturas (km/viatura) Distância média acumulada percorrida por viatura afeta ao serviço de recolha de resíduos urbanos	ERSAR		✓		
E7	Disponibilidade das viaturas de recolha (%) Tempo de disponibilidade médio das viaturas de recolha face às horas de operação planeadas	ERSAR				
E8.1	Rentabilização do parque de viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos (kg/m3.ano) Quantidade (kg) de resíduos recolhidos de forma indiferenciada e seletiva de biorresíduos alimentares por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR		✓		
E8.2	Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de embalagens (kg/m3.ano) Quantidade (kg) de resíduos de embalagens, de plástico, metal e ECAL, recolhidas seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR		✓		
E8.3	Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de papel/cartão (kg/m3.ano) Quantidade (kg) de resíduos de papel/cartão de embalagens e não embalagens recolhidos seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR		✓		
Indicadores de cumprimento do Contrato Programa para a Direção do Pacto do Porto para o Clima						
PPC1	Execução orçamental Grau de execução do orçamento de exploração anual	Interno		✓		
PPC2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	Interno		✓		

(1) - O cálculo das metas deverá seguir a fórmula e os indicadores constantes do Plano Estratégico atualizado, não obstante, serão mantidas estas até nova revisão do CCD.

8. Relatório do fiscal único relativo à execução orçamental ao período findo em 30 de junho de 2025



Introdução

1. No âmbito das nossas funções de fiscal único e de auditores e de revisores oficiais de contas e nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental em 30 de junho de 2025 (período compreendido entre **1 de janeiro e 30 de junho de 2025**, ou seja, relativo a 6 meses de atividade), que apresenta em Balanço um total de 22 602 165 euros e um total de capital próprio de 6 338 055 euros, incluindo um resultado líquido de 166 067 euros).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

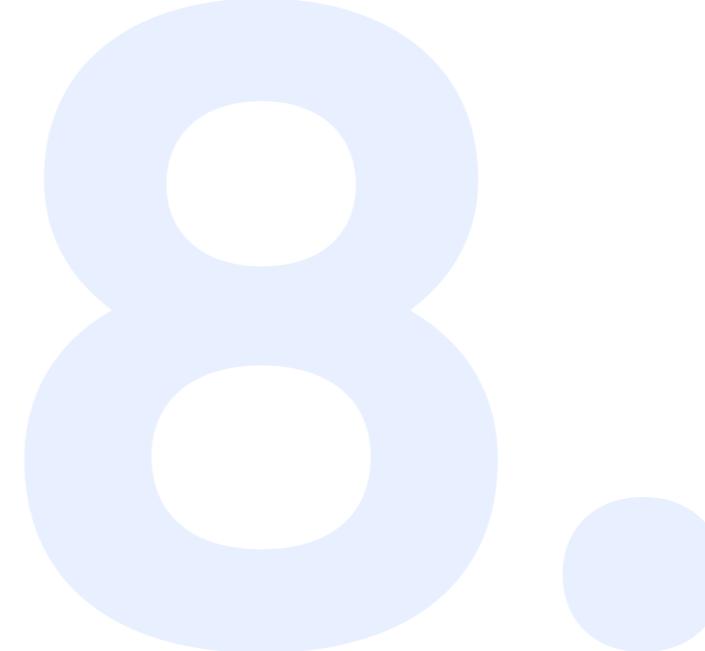
2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como objetivo a avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência das informações constantes dos documentos em análise e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;



- a apresentação da informação orçamental.
- 5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 100,81% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 106,55%) e o total dos gastos uma realização de 100,69%.

7. Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao **fim do segundo trimestre de 2025**, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 18 de agosto de 2025

Considerações finais



9. Considerações finais

Este documento pode conter informações e indicações prospectivas (forward looking statements), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Porto Ambiente, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (forward looking statements) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar, para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos, assim, os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.

Relatório de Execução Orçamental

EM 30 DE JUNHO DE 2025



Rua de S. Dinis, nº 249
4250-434 Porto | Portugal
+351 228 348 770
geral@portoambiente.pt
portoambiente.pt

Relatório
de Execução
Orçamental